

JORNAL Notícias

ondaviva

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
TAXA PAGA

Juntos Rduzimos!
RDUZ
Gestão Global de Resíduos, S.A.

Juntos Rduzimos!

WWW.RDUZ.PT

Diretor: José Gomes Alves | Quinzenal | Preço: 1 € | Série 2 | N.º 179 | 10 de março de 2022

ATUALIDADE

VARZIM COM INTERESSADOS EM CRIAR SAD

PÁGINA 3

ÊXITO NO CORRENTES D'ESCRITAS

PÁGINA 4

CRECHES EM TRÊS FREGUESIAS

PÁGINA 5

TRAGÉDIA MARÍTIMA FOI EVOCADA

PÁGINA 6

COMUNIDADE SOLIDÁRIA

PÁGINA 7

MARGINAL VEDADA EM AGUÇADOURA

PÁGINA 9

FOCO DE GRIPE DAS AVES

PÁGINA 11

ABRIU PET-WASH

PÁGINA 12

CAXINAS PREPARA CENTRO DE SAÚDE

PÁGINA 13

70 AUTOCARROS COM ANDANTE

PÁGINA 14

MARGARIDA COM ESTREIA DE SONHO

PÁGINA 19

VOLEIBOL FEMININO QUER SUBIR

PÁGINA 23

POVOENSE CAMPEÃO NACIONAL DE PÓLO

PÁGINA 24

SHOWGIRLS BRILHAM NO GOT TALENT

PÁGINA 26

OPINIÃO

PÁGINAS 28 E 29

LAZER

PÁGINA 30 E 31

ÚLTIMAS E AGENDA

PÁGINA 32

VARZIM ACREDITA NO FUTURO



PÁGINA 19

V.CONDE ACOLHEU CONCERTO PELA PAZ NA UCRÂNIA



PÁGINA 7

PSD DECIDE LIDERANÇA NA PÓVOA



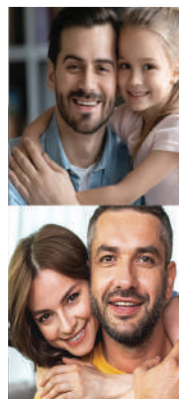
PÁGINA 10

AFONSO OLIVEIRA E LUÍS DIAMANTINO VÃO A VOTOS ESTE SÁBADO

MARCA Nº 1
ESCOLHA
CONSUMIDOR
'22

PEQUENOS E MÉDIOS BANCOS

Prémios Escolha do Consumidor 2022, categoria "Pequenos e Médios Bancos." Esta é uma distinção da ConsumerChoice, Centro de Avaliação do Consumidor. Este prémio é da exclusiva responsabilidade da entidade que o atribuiu.



Obrigado pela sua escolha

Para mais informações:
creditoagricola.pt

CA
Crédito Agrícola

VALHALA[®]

MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA

POUPE

MILHARES DE EUROS NA VENDA DO SEU IMÓVEL

CONTE COM UMA EQUIPA DE PROFISSIONAIS
EXPERIENTES AO SEU DISPOS

VILA DO CONDE



Moradia em Banda em Vila do Conde próxima de todas as comodidades como praia, comércio, serviços, escolas, restaurantes, zonas de lazer e acessos a auto estrada.

Tipologia V3 | 249 500€

VILA DO CONDE



Apartamento T3 remodelado com vista mar em Vila do Conde

Tipologia T3 | 276 000€

PÓVOA DE VARZIM



Apartamento T3 com Garagem Fechada para 2 Carros na cidade da Póvoa de Varzim em zona residencial.

Tipologia T3 | 190 000€

RECANDIDATO EDGAR PINHO REVELA INTERESSADOS EM FORMAR UMA SAD NO VARZIM

Edgar Pinho, presidente do Varzim, considera “inevitável a criação de uma Sociedade Anónima Desportiva” e revelou, em entrevista à Rádio Onda Viva, o nome de três potenciais investidores, sendo que um deles, a ‘Pareto Sports’, “continua de forma persistente agarrado à ideia”, enquanto a entrada dos outros dois “depende da permanência” do Varzim na Liga SABSEG. “Temos um grupo financeiro com origem na Irlanda, a ‘Pareto Sports’, que pretende ficar com 60 por cento das ações: 45 para ele, 10 por cento para um presidente de um clube da 1ª divisão do futebol brasileiro e 5 por cento para três advogados portugueses a quem deverá ca-

ber a gestão, conjuntamente com a pessoa nomeada do Varzim, desta parceria”, explicou, revelando, também, que há negociações com a ‘Global Football’ e com Gilberto Rodrigues, do grupo Elevo.

Convicto de que “dentro de três/quatro anos não existam clubes sem SAD, o presidente alvi-negro diz que “o Varzim tem de se definir”. “É evidente que os sócios podem dizer que não querem o clube nas ligas profissionais, mas, se almejarem a 1ª Liga, tem de se constituir uma SAD. Em termos orçamentais, este clube tem uma derrapagem anual superior a 600 mil euros e a criação de uma SAD irá devolver ao Varzim a sua dignidade e

irá permitir que o clube não ande sempre de mão estendida. Com a SAD, o Varzim poderá sanear-se financeiramente de forma completa. Estamos num processo de estudo desta realidade, há um grupo de trabalho que está a fazer um estudo à volta deste tema, traçando linhas vermelhas intransponíveis”, acrescentou Edgar Pinho, deixando a garantia de que o assunto “será levado” a Assembleia Geral.

Edgar Pinho assumiu também que se vai recandidatar a um novo mandato nas eleições do próximo mês de maio e acredita que terá “uma lista concorrente”, recusando porém revelar quem será o seu opositor e se o mesmo será Lopes de Castro, antigo presidente varzinista. O líder dos lobos do mar assumiu que depois do prejuízo de 450 mil euros nas contas das SDUQ relativas à última época, nesta temporada o valor poderá chegar aos 600 mil euros, desejando que a equipa “consiga a permanência” para não agravar a perda de receitas. Nesse aspeto, Edgar Pinho destacou a possibilidade de “rentabilizar um ativo como Zé Carlos”, jovem



proveniente da equipa B que se tem destacado: “O que foi feito no lançamento do Zé Carlos foi um risco, mas eu estava confiante porque ele tem uma mentalidade muito forte. Ele vai ser um ativo importante e já está a ser sondado por clubes da 1ª e 2ª Liga. Tem mais dois anos de contrato e será um caso sério no futebol português”, projetou, revelando, ainda, que o ‘caso Adriano Teles’, advogado que reclama 1,5 milhões de euros pelos serviços jurídicos no ‘processo-estádio’, vai mesmo “ser resolvido em tribunal”.

O dirigente garantiu ainda que os adeptos já deverão poder ocupar a bancada

poente no próximo jogo, com o Ac. Viseu, comentando ainda os atrasos nos pagamentos aos treinadores e colaboradores dos escalões de formação do clube. “Temos falado com as pessoas da formação e sabemos que palavras não enchem barrigas, mas o valor em débito à formação, cerca de 40 mil euros, será liquidado num futuro próximo a treinadores, atletas, motoristas, fisioterapeuta, logo que seja possível receber da autarquia a verba anual”, explicou, assegurando que até ao fim do mandato vai finalmente entregar aos sócios os emblemas de ouro e prata.



Pub



VianaCar
Comércio de Automóveis

- CRÉDITO ATÉ 120 MESES COM OU SEM ENTRADA
- TODAS AS VIATURAS COM GARANTIA

ESTRADA NACIONAL 13, nº 120 - 4480-055 ÁRVORE | VILA DO CONDE
TEL: 252 644 315 | TLM: 919 959 545 | WWW.VIANACAR.PT

MUNICÍPIO

MINISTRA DA CULTURA E VENCEDORA DO PRÊMIO PRINCIPAL FECHARAM CORRENTES

O Corrente d'Escritas chegou ao fim com a cerimónia de entrega de prémios. Esta, como é tradição, decorreu no Cine-Teatro Garrett, no passado dia 26, na presença da Ministra da Cultura. Graça Fonseca deixou rasgados elogios ao evento realizado há 23 anos numa terra com forte ligação a grandes vultos da literatura nacional.

Entre os premiados merece realce um escritor poveiro, Fábio André Sobral Casanova, de Beiriz, com o trabalho "Um gato sentado à janela", que recebeu o Prémio Fundação Dr. Luís



Rainha, destinado a obras com temática ligada à Póvoa de Varzim. Luísa Costa Gomes, com o livro de contos

"Afastar-se", venceu a distinção principal, patrocinada pelo Casino e no valor de 20 mil euros, tendo sublinha-

do a "enorme alegria, honra e privilégio por receber tão prestigiado prémio".

A sessão final foi conduzida pelo vice-presidente da autarquia poveira, Luís Diamantino, tendo englobado a entrega de prémios aos vencedores dos outros concursos inseridos nesta 23ª edição do Encontro de Escritores de Expressão Ibérica.

CANDIDATURA À UNESCO

A Câmara não desistiu da intenção de candidatar a Póvoa de Varzim à Rede de Ci-

dade Criativas (na secção de literatura) da UNESCO, a entidade das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura. Em grande medida o anseio resulta da importância, no país e não só, do Correntes D'Escritas. O festival retomou a vertente presencial depois da paragem por causa da pandemia da COVID 19 que teve implicações no processo de candidatura. O vice-presidente da autarquia, Luís Diamantino, assegurou que o processo vai agora ser reatado e reprogramado face às exigências burocráticas.

VACINAÇÃO FECHA, MAS TESTAGEM MANTÉM-SE

As autoridades de saúde decidiram encerrar a atividade do Centro de Vacinação em Aver-o-Mar, na Póvoa de Varzim, que era apoiado pelo município. Agora só está a funcionar o de Vila do Conde, no Parque de Jogos, que pertence ao mesmo Agrupamento de Centros de Saúde. O horário para as inoculações aos dias úteis é das 8h às 14h, sendo que aos sábados o atendimento funciona entre as 9h e as 17h.

Já o Centro de Testagem promovido pelo município poveiro vai manter-se em atividade até ao final do mês de março. A decisão de manter o funcionamento no Centro Ocupacional da Lapa foi tomada no seguimento do prolongamento da vigência do regime excecional e temporário de comparticipação



de testes. O Centro vai, no entanto, funcionar em horário mais reduzido, das 9h às 13h e entre as 16h e as 18h, sendo que cada pessoa tem direito a dois testes gratuitos por mês.

CASA DOS POVEIROS DE TORONTO

O presidente da Câmara



Municipal, Aires Pereira, recebeu, na passada semana, Laurentino Esteves, representante da Casa dos Poveiros em Toronto, nos Paços do Concelho. Esta reunião permitiu o estreitamento de laços com a associação e surge em linha de continuidade com o Plano Estratégico 2020-2030, que visa o apoio e colaboração do Município da Póvoa de Varzim na promoção das relações com a comunidade emigrante. A Casa dos Poveiros de Toronto, criada a 4 de outubro de 1986, é um projeto de divulgação além-fronteiras dos costumes, tradições e cultura da Póvoa de Varzim.

HISTÓRIAS DO PATRIMÓNIO EUROPEU

Após uma candidatura efetuada pelo Município da



Póvoa de Varzim, a história 'The Penelopes & Camisola Poveira' foi selecionada como uma das melhores 20 "Histórias do Património Europeu" de 2022. A Câmara já fez notar que esta distinção é um "importante reconhecimento internacional da valorização patrimonial da Camisola Poveira" e do trabalho feito para honrar as tradições locais e dignificar o património cultural da Póvoa de Varzim.

ALUNO VENCE CONCURSO

Já é conhecido o vencedor

do Concurso Escolar para a criação do cartaz do 17º Fórum de Formação e Opções Profissionais, que este ano se realiza entre os dias 23 de abril e 20 de maio. O aluno Hugo Martins Moura de Sousa, da turma 10.º K, da Escola Secundária de Rocha Peixoto, é o autor do projeto vencedor e irá receber um prémio no valor de 150 euros que será entregue na sessão de abertura do evento pensado para a comunidade estudantil e que tem como objetivo apresentar um variado leque de possibilidades aos jovens nas áreas do ensino.



www.medicassur.pt

Sede Póvoa de Varzim
Rua Almirante Reis, 163 - R/C
telefone 252 620 001

Filial Funchal
Rua Caminho Achada, 20 - A
São Pedro - Funchal

medicassur@sapo.pt

MEDICINA DESPORTIVA | FISIOTERAPIA | MEDICINA DO TRABALHO
HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO (HST) | HIGIENE E SEGURANÇA ALIMENTAR (HSA)

CÂMARA VAI APOIAR A CRIAÇÃO DE CRECHES EM BALASAR, ESTELA E LAUNDOS

A Câmara da Póvoa de Varzim anunciou que vai lançar três candidaturas municipais com o objetivo de instalar creches em três freguesias que ainda não contam com essa valência. Para já foi aprovado o contrato de comodato a celebrar com a junta de Balasar para criar uma creche no edifício-sede da autarquia liderada por José Araújo, onde já funciona o jardim de infância e cujas instalações terão de receber obras para acolher os pequenos utentes quando o processo receber luz verde. Depois, revelou Luís Diamantino no final da última reunião do executivo, o processo avançará nos mesmos moldes na Escola de Barros na Estela e na Escola/JI da Senhora da Saúde em Laundos.

**PÓVOA DISPONÍVEL
PARA RECEBER E
AJUDAR REFUGIADOS**

A Câmara já mostrou



disponibilidade para ajudar e acolher refugiados da Ucrânia na sequência da invasão por parte da Rússia. Esta resposta à atual crise humanitária insere-se numa ação conjunta de 22 dos 39 Municípios da Galiza e do Norte de Portugal que compõem o Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular. Além da articulação direta com a Segurança Social e o



Alto-Comissariado para as Migrações, a autarquia tem o Gabinete de Apoio ao I/

Emigrante em contacto próximo com vários ucranianos cá residentes há vários anos e recebeu a indicação de que vários familiares estão nesta altura a caminho da Póvoa de Varzim para serem acolhidos nas suas residências.

Em virtude de serem esperadas muitas crianças, o vice-presidente do município assegurou que nas escolas já se pensa como integrar da

melhor forma esses jovens, criando turmas especiais. Luís Diamantino confirmou também que várias instituições e entidades locais foram já contactadas para se perceber da possibilidade de apoiarem esse acolhimento e auxiliarem em questões de alojamento temporário, vestuário e alimentação, pelo menos numa primeira fase, antes da esperada criação de linhas de apoio por parte do Governo, nomeadamente ao nível da habitação, que continuem a situação transitória que vai ser preparada.

Este foi um tema que recebeu a total concordância dos vereadores eleitos pelo Partido Socialista. João Trocado e Ilda Cadilhe também mostraram preocupação em proporcionar as melhores condições possíveis aos cidadãos que estão a deixar tudo para trás em busca de segurança, tendo reiterado a importância de toda a sociedade civil contribuir para esta causa.

Pub



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA PÓVOA DE VARZIM

265 Anos na Saúde e Apoio Social

IRS SOLIDÁRIO

Pequenos gestos que fazem uma grande diferença

Nesta altura tão difícil para todos, ao preencher a sua declaração de IRS, pode ajudar a Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Varzim, no apoio à população idosa e carenciada do concelho.

Preencha o **Quadro 11 da Declaração Modelo 3 do IRS**, indicando o NIPC: 500850208 e doando assim 0,5% do seu IRS a esta Instituição.

11 Consignação de 0,5% do IRS / Consignação do Benefício de 15% do IVA Suportado

Entidades Beneficiárias

1101 Instituições religiosas (art.º 32.º, n.º 4, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)

1101 Instituições particulares de solidiedade social ou pessoas coletivas de utilidade pública (art.º 32.º, n.º 6, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)

1102 Pessoas coletivas de utilidade pública de fins ambientais (art.º 14.º, n.º 5 e 7, da Lei n.º 35/98, de 18 de julho)

1103 Instituições culturais com estatuto de utilidade pública (art.º 152.º do CIRS)

NIF: IRS IVA

Este gesto não tem qualquer custo para si, mas terá um grande significado para todos os que, diariamente, usufruem dos serviços desta Instituição.

Os utentes da Santa Casa da Misericórdia irão agradecer a sua generosa contribuição.

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

APOIO DOMICILIÁRIO - SEGUNDA A DOMINGO DAS 8:30H ÀS 21:00H

CENTRO DE DIA

PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR - PEA

PENSIONATO - ESTRUTURA RESIDENCIAL

CEAP - APOIO DOMICILIÁRIO

CUIDADOS CONTINUADOS LONGA E MÉDIA DURAÇÃO

MEDICINA FÍSICA:

FISIOTERAPIA

TERAPIA DA FALA

TERAPIA OCUPACIONAL



SOCIEDADE

EVOCAÇÃO DOS 130 ANOS DA TRAGÉDIA MARÍTIMA

No passado dia 27 fevereiro passaram 130 anos dos naufrágios que em 1892 colocaram de luto a comunidade piscatória local. Essa tragédia marcou para sempre a memória coletiva poveira e foi recordada de forma especial.

Nesse domingo, por exemplo, realizou-se uma Eucaristia de Sufrágio ao

Naufrágio, na Igreja da Lapa, a partir das 19h, seguida de um Memorial no Largo António Nobre, momento que reuniu dezenas de pessoas.

Na sexta-feira anterior o Museu tinha sido palco de uma Mesa Redonda dedicada à evocação de um dia que tirou a vida a 70 pescadores locais e 35 de Afurada. A contextualização histórica do

evento foi efetuada por Maria de Jesus Rodrigues, sendo de destacar a participação do Diretor do Instituto de Socorros a Náufragos, o Capitão-de-mar-e-guerra Rui Gabriel M. Santos Pereira, que fez uma apresentação sobre os meios que, na atualidade, são utilizados na prevenção de acidentes e socorro das vítimas de sinistros marítimos.



TOMADA DE POSSE NO LEÕES DA LAPA FC

Pedro Casanova já tomou posse como presidente da direção do Leões da Lapa Futebol Clube.

O dirigente tinha sido reeleito na assembleia geral do

passado dia 18 e avança para mais um mandato de dois anos à frente da emblemática coletividade do bairro sul da cidade da Póvoa de Varzim.

O Leões da Lapa está a me-

nos de um mês de celebrar uma importante data. Será a 1 de abril de 2022 que serão comemorados os 60 anos de atividade desta associação fundada em 1962.



VITÓRIA VELOSO MORREU AOS 102 ANOS



A Póvoa de Varzim despediu-se na passada semana de uma centenária. Vitória Veloso faleceu aos 102 anos de uma vida intensa em que teve oito filhos, duas dezenas de netos e três dezenas de bisnetos. E sempre com uma genética física e mental invejáveis, bem até ao dia da sua morte. A Onda Viva esteve presente na festa em que celebrou o século de vida, festejo que decorreu a 26 de maio de 2019. Vitória Veloso foi sepultada no cemitério n.º1 da cidade.

MULHERES POVEIRAS EM FOTOS DE AVELINO BARROS

A celebração do Dia da Mulher ficou marcada por mais uma iniciativa da União de Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai. Desde a passada terça-feira, 8 de março, o

posto de Turismo tem patente a exposição "A Mulher Poveira aos olhos de Avelino de Barros, Fotógrafo da Casa Real". A mostra conta com imagens dos inícios do século XX e fica disponível

para visitas durante todo este mês. Esta é, pois, uma grande oportunidade para apreciar o trabalho e a arte deste poveiro, cuja excelência profissional foi reconhecida pelo Rei D. Carlos.



Pub

Qualidade e Confiança desde 1990

OP Automóveis, Lda

Estrada Nacional 13, nº977
4485-479 Mindelo - Vila do Conde
TLF. 252 956 156
TLM. 917 515 141

www.opautomoveis.com

facebook.com/opautomoveis

Caetel
ERVANÁRIA

Produtos Dietéticos e Esotéricos • Chás • Nutrição
Mesoterapia • Limpeza de Ouvidos • Massagem • Acupuntura
Drenagem Linfática • Diagnóstico de Medicina Quântica
Naturopatia • **Médium-Vidente** • **Cartas Tarot**

Rua Tenente Valadim, 27 - r/c Dto
4490 - 585 PÓVOA DE VARZIM
(entre o Castelo e os CTT)

Tel. 252 611 667
Tlm 917 299 151
E-mail: caetel@outlook.pt

TODOS SOLIDÁRIOS COM O POVO UCRANIANO

A comunidade em geral está a mobilizar-se para ajudar a Ucrânia após a invasão por parte da Rússia. Voluntários, autarquias, escolas e associações, por exemplo, continuam a promover ações de recolha de alimentos, vestuário, produtos de higiene e medicamentos que vão sendo transportados para o país que está a ser atacado desde há duas semanas

Na Póvoa de Varzim, sob coordenação de Oksana Maia, uma ucraniana há muitos anos por aqui radicada, existe um armazém na Zona Industrial de Amorim, na rua do Rio Novo, 749 fração C, que até esta sexta-feira vai acolher o material oferecido pela população e empresas graças à cedência de um elemento do Lions Clube. Esses bens já foram, em parte, enviados para as zonas de guerra e centros de refugiados, em carrinhas e camiões que partiram e continuam a ser organizadas por ucranianos residentes em Portugal que estão a ir para a guerra ou que vão buscar familiares. Algo semelhante está a ser feito, por exemplo, no Café Concerto do Centro Municipal da Juventude numa iniciativa da Associação Desportiva de Árvore - Forças de Segurança Unidas.

Além do apoio logístico, as Câmaras Municipais também apresentam mensagens simbólicas de apoio. Na Póvoa foi iluminada a fachada do Centro de Atendimento Municipal com as cores da Ucrânia. Em Vila do Conde são os Paços do Concelho que ostentam as cores azul e amarela da nação vítima da guerra, tendo o município vilacondense também promovido um concerto pela Paz, na tar-



de do passado domingo, na Praça Vasco da Gama, com música da Orquestra Clássica do Politécnico do Porto e a soprano ucraniana Nataliya Stepanka como solista convidada.

No passado domingo decorreu também uma marcha solidária organizada por representantes na Póvoa de Varzim e em Vila do Conde da Juventude Socialista, Juventude Social Democrata, Bloco de Esquerda e Iniciativa Liberal. O evento desenrolou-se entre o Monumento ao Pescador, nas Caxinas,

e a estátua do Cego do Maio, no Largo do Passeio Alegre, na Póvoa de Varzim.

Também a comunidade educativa do Agrupamento de Escolas Dr. Flávio Gonçalves juntou-se de mãos dadas 'Pela Paz na Ucrânia'. A iniciativa marcou o arranque desta semana e envolveu elementos de todos os níveis de ensino, representantes da Associação de Pais e famílias. A 'Educação para a Paz e para os Direitos Humanos' e os 'Gestos de Solidariedade e Voluntariado' foram os lemas deste encontro que mo-

bilizou os alunos. Os mais novos trouxeram velas e apresentaram mensagens de carinho e de ânimo aos ucranianos, terminando com o apelo global à Paz!

Quem, entretanto, conseguiu fugir da guerra foi Néelson Monte. O futebolista vilacondense viveu uma atribulada fuga da Ucrânia, mas já está junto dos familiares depois de ter vivido momentos de muito medo na sequência da invasão russa ao país onde jogava ao serviço do Dnipro. O defesa de 26 anos, que até à época passa-

da representava o Rio Ave, relatou várias situações de perigo e a angústia que viveu quando começaram os bombardeamentos na cidade onde vivia, tendo escapado pela fronteira com a Roménia e realçado que agora quer desfrutar do tempo com os filhos e a esposa.



Pub



Cavalinho
VILA DO CONDE

Avenida Dr. António Bento Martins Júnior, 42 Caxinas
(junto à Igreja Nosso Senhor dos Navegantes)
4480-664 Vila do Conde

facebook.com/Cavalinho-Vila-do-Conde-407054466154499

PÁGINA DE AMIZADE
Cláudia Faria (Cavalinho Vila do Conde)



www.gaseguros.pt

G. A. Corretores de Seguros, Lda

SOLUÇÕES PARA EMPRESAS

Seguros através de Consultores especializados e analistas de risco que apresentam soluções adequadas à sua empresa.

SOLUÇÕES PARA INSTITUIÇÕES

Soluções à sua medida sempre de acordo com as necessidades específicas de cada instituição.

Disponibilizamos coberturas únicas para qualquer tipo de organização.

PRODUTOS PARA PARTICULARES

Oferta diversificada de seguros e soluções adaptadas a cada cliente para proteção do seu património.

SERVIÇOS FINANCEIROS

Aconselhamento sobre as melhores soluções financeiras e financiamentos mais vantajosos para si ou para a sua empresa.



Corretores de Seguros | Insurance Brokers

Rua Abade Martins de Faria, 202 - Beiriz
4495-371 Póvoa de Varzim
T. 252 696 705 - F. 252 696 137 - E. geral@gaseguros.pt

MARGINAL VEDADA EM AGUÇADOURA DEVIDO A RISCO DE DERROCADA

Parte da marginal de Aguçadoura está por esta altura cortada à circulação automóvel. O troço fica situado na zona do Centro de Saúde da vila e tem agora barreiras a alertar para o risco de derrocada eminente.

O avanço do mar voltou a trazer um problema que,

recorde-se, chegou a provocar a destruição de uma parte da marginal no início de 2015, um problema que demorou a ser resolvido dado que as obras só se realizaram no final de 2016.

O perigo está agora de volta devido à erosão costeira. A zona está vedada aos carros, mas as pessoas podem

continuar a circular com precaução.

A Câmara Municipal e a Junta de Freguesia já estão em contacto com a Agência Portuguesa do Ambiente para encontrar uma solução que rapidamente reforce a segurança do local antes que o mar provoque mais estragos.



AGRUPAMENTO DE AVER-O-MAR ORGULHA-SE POR TER 7 ESCOLAS AZUIS

O Agrupamento de Aver-o-Mar é oficialmente o primeiro do concelho da Póvoa de Varzim em que todas as escolas cumpriram os requisitos para serem “Escola Azul”. Este, como já lhe referimos, é um programa educativo do Ministério do Mar que tem como missão promover a Literacia do Oceano e a criação de gerações responsáveis e participativas que contribuam para a sustentabilidade do oceano.

A cerimónia do hastear da bandeira da “Escola

Azul” nas sete escolas do agrupamento foi feita pelos alunos, que declamaram poemas sobre o mar da Póvoa e juntos reforçaram os dez compromissos das Escolas Azuis. Nesta cerimónia também participaram os alunos do Centro de Apoio e Aprendizagem e os cinco estudantes embaixadores do projeto que renovaram o compromisso de garantir junto dos colegas a redução do consumo de embalagens de plástico de uso único.

Ao embarcar no projeto “Escola Azul”, coordenado



por Graça Pinheiro, o Agrupamento que engloba estabelecimentos de Aguçadou-

ra, Estela e Navais assumiu o compromisso de que todos os alunos, desde o pré-es-

colar ao 9º ano, trabalhem esta temática e ajudem a salvar os oceanos.

TERROSO EMPENHA-SE NA DESAGREGAÇÃO

Terroso vai ser palco um evento organizado pela Associação Colunas D'EMOÇÃO e pelo Movimento pela Reposição da Autonomia Administrativa da Freguesia. O grupo Iniciativa Autonomia 25 agendou para o próximo dia 25 de abril a ‘Odisseia por Terroso’ com atividades que vão decorrer entre as 9h e

as 21h. As inscrições já podem ser feitas pelo email ‘autonomia2025@gmail.com’.

O objetivo é colocar “Terroso em Movimento”, tentando juntar “todos os que vivem e sentem a freguesia na sua vertente cultural, desportiva, folclórica, política e de gente de obra”. O movimento afirma-se “independente de agendas

partidárias, sem ideologias políticas”, dizendo ser “pela nossa história, pela nossa terra e pelo nosso Povo”.

Este evento avança dias depois da aprovação, por maioria, em Assembleia Extraordinária, de uma proposta para desencadear o processo de criação da Freguesia de Aver-o-Mar, da Freguesia de Amorim e da

Freguesia de Terroso, que por agora estão unidas, mas poderão estar novamente desagregadas em 2025 caso cumpram os requisitos que foram estabelecido na lei aprovada no ano passado.

Este é um processo que também está a avançar em Aguçadoura / Navais e na Póvoa de Varzim / Beiriz / Argivai.



DISCOS PEDIDOS

segunda a sexta 12h às 14h e 18h às 22h
sábado das 8h às 13h
domingos das 9h às 12h

ondaviva
rádio e televisão

Ligue

760 78 12 12

(valor da chamada 0,60 € + iva)

POLÍTICA

PSD – PÓVOA DECIDE FUTURO NO SÁBADO: 415 MILITANTES ESCOLHEM ENTRE LUÍS DIAMANTINO E AFONSO OLIVEIRA

Estamos a dois dias das eleições para a liderança do PSD da Póvoa de Varzim. Há duas candidaturas no terreno e em campanha para o escrutínio que decorrerá na tarde do próximo sábado, dia 12. Na passada semana houve uma corrida à regularização das quotas por parte de muitos militantes que querem escolher o futuro do partido que tem dominado a política local. No total há 415 pessoas com poder de voto e as urnas estarão abertas entre as 14h e as 19h.

Uma lista é liderada pelo atual presidente, o único deputado poveiro na Assembleia da República, Afonso Oliveira, que deu a conhecer nos últimos dias quem são os militantes que o acompanham. Na direção surgem Joaquim Vianez como candidato a vice-presidente, Alfredo Graça como secretário e Fernando Carmo como tesoureiro. Os vogais são Alexandre Furtado, Anacleto Laranjeira, Carlos Silva, Joana Campos, Luís Mandim, Márcia Serra, Octávio Correia, Rui Silva e Sandra Barreirinho. A candidatura tem o lema “O que nos une é a Póvoa e o PSD” e propõe Miguel Sousa Neves como candidato à mesa do plenário.

O outro candidato, Luís Diamantino, também apresentou os rostos do movimento “Continuar a crescer”. A sede do Grupo Recreativo de Regufe encheu-se no passado sábado com mais de

uma centena de militantes, entre eles o edil Aires Pereira. Para a direção da Comissão Política, o atual vice-presidente da Câmara chamou Ana Paula Correia, António Mariz, Catarina Barreirinho, Félix Marques, João Pereira, Joaquim Carvalho, Jorge Araújo, José Miranda Coelho, Manuel Meira, Marco Barbosa, Margarida Silva, Miguel Marques, Ricardo Cadilhe e Sérgio Furtado. A

candidata à presidência da assembleia é Andrea Silva. Foi também dada a conhecer a composição de um futuro gabinete de estudos com Alberto Coelho, André Tavares Moreira, Aníbal Torres, António Nova Araújo, Ariana Cruz, Paulo Almeida, Pedro Coelho, Rui Bianchi, Sérgio Cardoso e Susana Martins, todos militantes, mas futuramente aberto a não filiados no PSD.

COMISSÃO POLÍTICA

MESA DA ASSEMBLEIA



Pub

Mais Optica

Renova o teu olhar

Renova o teu Olhar na Mais Optica da Póvoa de Varzim!!

-30% em todas as armações e em todas as lentes Monofocais e Progressivas de todas as marcas!

-30% em todos os óculos de sol!

Faz a tua consulta Completa de Optometria ccm os melhores especialistas gratuitamente!!!!

Largo Dr. David Alves (ao fundo da rua da Junqueira) - Póvoa de Varzim - Telef.: 252 618 865

DETETADO FOCO DE GRIPE DAS AVES

Um foco de gripe das aves foi detetado em Vila do Conde, numa exploração caseira de galinhas e frangos, elevando para 18 o número de situações no país que provocaram já o abate de quase 230 mil animais. “No dia 3 de março foi confirmado um novo foco de infeção por

vírus da gripe aviária numa exploração de detenção caseira, na freguesia de Gião”, referiu, em comunicado, a Direção-Geral de Alimentação e Veterinária. O organismo estatal notifica as explorações com aves situadas a três quilómetros do foco e faz a vigilância num anel de 10 quilómetros. Entretanto,

com o objetivo de informar e esclarecer a população sobre as medidas a adotar, a Junta e a Câmara promoveram uma sessão pública, na passada segunda-feira, que teve a participação do Vereador Mário Reis, responsável pelo pelouro da Saúde e da Médica dos Serviços Veterinários do Município,

Cláudia Terroso. O Plano de Contingência para a Gripe Aviária foi ativado e neste momento, além do confinamento das aves, vigora a proibição total de venda de aves de capoeira ou qualquer outro tipo de ave, bem como de venda de ovos em todas as feiras/mercados (nas 21 freguesias) até dia 3 de abril.



INCÊNDIO PROVOCA FERIMENTOS GRAVES A MORADOR

Um homem de 31 anos ficou gravemente ferido por causa de um incêndio ocorrido na noite do passado domingo. Segundo uma fonte dos bombeiros locais, o INEM mobilizou para a rua da Bela, em Balasar, a VMER – Viatura Médica de Emergência e Reanimação que tem no hospital de Vila Nova de Famalicão. Essa equipa clínica pres-

tou a primeira assistência à pessoa ferida e depois fez o acompanhamento no transporte, numa ambulância da delegação da Cruz Vermelha de Macieira de Rates (Barcelos) para o Hospital de S. João, no Porto, onde se encontra na unidade de cuidados intensivos com várias queimaduras no corpo. As chamas, que surgiram após uma explosão originada por

uma fuga de gás, consumiram um quarto, uma sala e a cozinha de uma habitação unifamiliar, que ficou sem condições de habitabilidade. O alerta foi dado para o quartel da corporação poveira às 22h47, tendo sido acionada a sirene para mobilização de pessoal. 15 elementos em 6 veículos combateram o sinistro, tendo a missão terminado perto da 1h15.



Pub

grande **Colégio**
póvoa de varzim

RUA CIDADE DE GUIMARÃES, Nº 156

Colégio
JARDIM DAS CORES
vila do conde

RUA DAS MÓS, Nº 317

Colégio de
Amorim
póvoa de varzim

RUA COMENDADOR JOÃO A. LOPES, Nº 226

EXTRA
CURRICULARES

MANDARIM | BALLETT | HIP HOP | STREET DANCE | TEATRO
FORMAÇÃO MUSICAL | ORQUESTRA | PIANO | GUITARRA
NATAÇÃO | ESGRIMA | JUDO | FUTEBOL

ATL - 1º e 2º CEB

CRECHE / JARDIM DE INFÂNCIA

1º CEB

ATIVIDADES ATL | ESTUDO (ENSINO INTEGRADO)

INFORMÁTICA | INGLÊS | TEATRO | MÚSICA | ARTES PLÁSTICAS | DESPORTO

CRECHE / JARDIM DE INFÂNCIA

1º CEB

2º CEB / 3º CEB

ENSINO SECUNDÁRIO

geral@grande.colégio.pv.com



252 291 650

VILA DO CONDE

SCOOBY-DOO PET WASH JÁ ABRIU

Vila do Conde tem desde o passado sábado um novo serviço para animais de companhia. A Scooby-Doo Pet Wash abriu portas na Avenida Júlio Saul Dias e é um espaço inovador com sistema 'self-service': são os próprios donos dos animais de estimação que lhes dão banho.

A inauguração contou com a presença de elementos da direção da Associação Comercial e Industrial de Vila do Conde e de Isaac Braga, presidente da Junta de Freguesia de Vila Conde, que foi primeiro a estrear o equipamento na companhia da filha, seguindo-se outros clientes que não quiseram desperdiçar a oportunidade para mimar os fiéis amigos.



Pub



G.A. Corretores de Seguros, Lda.

Rua Abade Martins de Faria, 202 - Beiriz | Apartado 60 - 4494-909 Póvoa de Varzim
T. 252 696 705 - F. 252 696 137

www.gaseguros.pt



Todos precisamos da imprensa regional

A Imprensa Regional é a afirmação da liberdade de Imprensa em todos os locais do país.

A leitura dos jornais regionais passa de geração em geração, nas edições em papel e nas plataformas digitais.

Nos jornais Regionais portugueses trabalham jornalistas e colaboradores profissionais dedicados.

O jornalismo de proximidade chega mais perto e leva Portugal mais longe.

Os portugueses confiam sempre na Imprensa Regional.

Participe ativamente na luta pelo jornalismo de qualidade e contra a desinformação.

Leia e assine os jornais da sua terra.

CENTRO DE SAÚDE DAS CAXINAS AVANÇA

A Câmara de Vila do Conde deu conta da assinatura do protocolo com a Administração Regional de Saúde do Norte para o avanço do Centro de Saúde das Caxinas. A autarquia revelou que esse foi um dos temas aprovados na reunião do executivo, sendo que o objetivo do acordo com a ARSN é garantir que a nova Unidade de Saúde das Caxinas, a edificar num terreno cedido pela Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde, seja financiada por fundos comunitários. Lembra a edilidade presidida por Vítor Costa que a comunidade das Caxinas e Poça da Barca é constituída por cerca de 14 500 pessoas, representando cerca de 18% da população do concelho e albergando a maior comunidade piscatória portuguesa. Estes habitantes são servidos atualmente pela USF dos Navegantes, que atende cerca de 11 000 utentes e já não é possível expandir a equipa de saúde da USF, nem instalar outros serviços. Daí a urgência de avançar para novas instalações, algo que deverá ficar mais perto de ser concretizado com a medida agora anunciada. Este assunto não foi votado pelo movimento NAU, que expressou reservas relativamente ao acordo de cedência com a Misericórdia, embora seja favorável à construção de um novo Centro de Saúde.

TAPETES DE FLORES REGRESSAM NO CORPO DE DEUS

Os tapetes de flores vão



regressar às ruas de Vila do Conde na Festa do Corpo de Deus. Essa foi uma decisão saída de uma reunião com os representantes das artérias por onde passará a Procissão no próximo dia 16 de junho. De 4 em 4 anos, no âmbito das celebrações do Corpo de Deus, é costume elaborar tapetes de flores naturais num percurso de aproximadamente 3 km.

Não tendo sido possível manter a tradição no ano passado, devido à situação de pandemia, a Câmara Municipal auscultou os moradores quanto à disponibilidade sobre esta matéria, tendo verificado a “vontade generalizada em tornar realidade os tapetes de flores na Festa do Corpo de Deus” em 2022. A reunião teve a participação do presidente



Vítor Costa, acompanhado pela vice-presidente, Sara Lobão, pelo vereador Paulo Vasques, pelo Prior de Vila do Conde, padre Paulo César Dias, e pela equipa de trabalho que acompanhará o evento. A autarquia mostrou também inteira disponibilidade em apoiar a concretização desta efeméride, tal como está garantido o apoio da Paróquia de S. João Baptista.

OBRA DESEMBARGADA

A Câmara de Vila do Conde desembargou a obra de construção de um complexo habitacional e comercial na área da antiga fábrica de conservas Belamar, junto ao monumento aos Fundadores. O JN adiantou que, em

troca do fim do impedimento, a construtora José Castro & Filhos “compromete-se a comprar a parcela de terreno municipal, ilegalmente incluída no projeto, e a minimizar os impactos visuais do edifício de habitação e do cais de carga do hipermercado”.

Recorde-se que o presidente da autarquia, Vítor Costa, justificara o embargo com o facto dos trabalhos terem invadido 400 metros quadrados de “domínio municipal” que resultaram, “há mais de 20 anos” da cedência do empreendimento Cidade Nova e da abertura da rua António Sérgio. O Belamar Complexo será “composto por um hipermercado (Auchan), espaços comerciais, um ginásio e um edifício residencial (t1 a t3), de serviços e de hotelaria”

PÓLO DE INOVAÇÃO AGRÍCOLA PODE NASCER EM VAIRÃO

A Diretora Regional de Agricultura e Pescas do Norte reuniu com o presidente da Câmara de Vila do Conde. Vítor Costa recebeu Carla Alves e entre os pontos abordados estiveram os principais Programas Comunitários de Apoio à Agricultura e às Pescas como o PDR 2020, MAR 2020 e Fundo Azul.

A responsável também deu a conhecer o projeto de candidatura de instalação

de um Polo de Inovação na freguesia de Vairão. A autarquia foi convidada a tornar-se parceiro institucional desse equipamento que terá como objetivos a divulgação de conhecimento junto dos agricultores e contribuir para uma agricultura mais eficiente e sustentável, fomentando assim um território mais próspero.

Segundo revela a Câmara, Vítor Costa demonstrou total disponibilidade do município em associar-se a este projeto, realçando a importância do envolvimento autárquico em iniciativas que contribuam para o progresso da agricultura no concelho de Vila do Conde.

EDIL RECEBEU NOVA DIREÇÃO DA JUM

A nova Direção da Juventude Unida de Mosteiró (JUM) foi recebida na Câmara Municipal pelo presidente Vítor Costa. O edil felicitou a jovem líder, Cristiana Palmeira Silva, que apresentou o projeto de requalificação da sede da coletividade, situada no Largo da Lameira. Vítor Costa fez questão de demonstrar o apreço pelas pessoas que diariamente dão o seu contributo para o desenvolvimento das coletividades, realçando a importância do contributo dos jovens na construção do futuro.



VENCEDORES DO CONCURSO DE COLHERES DE PAU

Já foram entregues os prémios aos alunos vencedores no Concurso de Colheres de Pau integrado no programa tradicional da Feira Grande de Janeiro. A cerimónia decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho e a vice-presidente da Câmara de Vila do Conde, Sara Lobão, agradeceu o envolvimento

das escolas e das instituições de solidariedade social na iniciativa e o contributo que depositam na preservação desta tradição concelhia. No evento, além dos premiados, estiveram ainda a vereadora da Educação, Carla Peixoto, assim como os diretores das escolas e instituições participantes, professores e familiares dos alunos.



REGIÃO

70 AUTOCARROS COM TARIFÁRIO ANDANTE

Está finalmente adjudicado o concurso para a nova rede de transportes na Área Metropolitana do Porto. No lote Póvoa de Varzim / Vila do Conde venceu o agrupamento formado pela Litoral Norte, Minho Bus e Auto Viação do Minho. Segundo o Público, que adianta o desfecho do processo iniciado em 2020, nos concelhos poveiro e vila-condense

vão operar 70 autocarros e o preço a pagar ao concessionário será o mais elevado de todos, 1 euro e 47 Cêntimos por quilómetro. O mesmo jornal acrescenta que a adjudicação do concurso, que já foi comunicada às empresas, permitirá que o tarifário intermodal Andante, com os preços entretanto reduzidos graças às verbas do Programa de Apoio à Redução Tarifária, chegue a toda a po-



pulação da região, algo que hoje ainda não acontece.

O concurso dividiu a área metropolitana por cinco lo-

tes, num total de 439 linhas, com um serviço uniformizado de autocarros com uma imagem comum. A AMP

ainda não confirmou oficialmente as adjudicações e, segundo o Público, isso deve-se à cautela em aguardar por eventuais contestações à decisão administrativa, mas também pela necessidade de perceber se, passados dois anos e uma pandemia, os próprios vencedores do concurso mantêm o interesse na exploração, tendo em conta a mudança das condições de mercado.

ÚLTIMOS 14 DIAS COM 1257 INFETADOS NA PÓVOA E EM V.CONDE

Os valores da incidência a 14 dias de novos casos de Covid-19 na Póvoa de Varzim e em Vila do Conde são cada vez mais baixos. Os números locais são também mais favoráveis quando comparados com a

média nacional.

Analisando o relatório de situação da Direção Geral da Saúde com dados concelhios entre 17 de fevereiro e 2 de março, o município poveiro desceu de 1539 para 860 casos por cada 100 mil

habitantes, ou seja, registou 542 novos infetados reais nessas duas semanas. No mesmo documento verificou-se que o concelho vilacondense baixou de 1633 para 894 casos por cada 100 mil residentes no mesmo período,

isto é, teve 715 novos infetados reais em 14 dias. Somando as duas localidades verifica-se que foram confirmados 1257 infetados nas duas últimas semanas, uma descida de 1019 novos positivos face ao derradeiro

relatório.

Também nos concelhos vizinhos o número de infetados tem descido bastante, registando-se incidências de 702 em Barcelos, 759 em Famalicão e 998 em Esposende.

BEBÉ COM COVID-19 TEVE ALTA HOSPITALAR

Já teve alta o bebé da Póvoa de Varzim que esteve entre a vida e a morte no Hospital S. João, no Porto, depois de ter apanhado a doença COVID 19.

Com apenas 13 meses, a criança recebeu os primeiros tratamentos no hospital poveiro, no início de fevereiro, acabando transferida para o Centro Materno Infantil do Norte. Mas dadas

as “alterações cardíacas” verificadas foi reenviado para o S. João, onde ficou ligado a uma máquina para o ajudar a respirar, a chamada ECMO (Oxigenação por Membrana Extracorporeal).

Uma semana e meia depois o seu estado de saúde estabilizou e, sabe-se agora, na passada semana regressou a casa.



GINÁSIOS DA EDUCAÇÃO®
— DA VINCI —

- EXPLICAÇÕES
- APOIO AO ESTUDO
- PSICOLOGIA

- TEMPOS LIVRES
- LÍNGUAS
- FORMAÇÃO PROFISSIONAL

+351 252 615 537
+351 926 167 067

Rua Gomes de Amorim, n.º38
4490-641 Póvoa de Varzim

povoavarzim@davinci.edu.pt

Pub

Pub

Chegou a
PURISCA
Cigarreira - Cinzeiro
(COM E SEM ISQUEIRO)*

(sujeito a coima de 50 a 150 euros, por infracção, ao Decreto-lei, n.º88 de 10/4/021 D.R. 168)



* vários modelos

Aos FUMADORES
Defenda o Ambiente Urbano!
Não atire as beatas para o chão!
Não é decente e pela nossa saúde

PARA CORRIGIR, TEMOS A SOLUÇÃO
HAJA A VONTADE!

O uso da Purisca é o mais racional num
comportamento cívico e responsável

Ofereça aos seus amigos a Purisca em
Ocasão Especial!

A Nação agradece...

Vende-se nas casa de tabacos e
no site www.povoaviva.pt
contacto: 916 424 449

MANUEL AGONIA

Contributos de um 'Homem de respeito' da Póvoa de Varzim para a modernização de Portugal (II)

(Continuação da edição anterior)

No passado número deste jornal foi iniciada uma viagem retrospectiva ao conteúdo de dois livros escritos pelo empresário poveiro Manuel Agonia que, não obstante terem sido lançados em duas épocas diferentes e de alguma forma já distantes, abordaram temas que ainda hoje aparecem no escaparate da atualidade mediática, política e social.

Os trabalhos literários abordam assuntos que, pela sua acutilância, continuam a alimentar constantes notícias na comunicação social, nacional e estrangeira, e suscitam fervorosos debates na sociedade moderna. E até por isso, pela sua farinha e fermento, são merecedores da atenção de todos quantos se interessam pelo desenvolvimento do país e, especialmente, do povo português.

Todavia, os leitores que nesta altura seguram este "Notícias Onda Viva", poderão ser distintos daqueles que, na semana passada, tiveram a oportunidade de folhear as quatro páginas do jornal que traziam essa



primeira abordagem aos livros e ao rico currículo do seu autor. Nesse sentido, julga-se que será útil fazer-se, previamente, uma recuperação de algumas ideias fortes já explanadas, um rebobinar, necessariamente breve e lesto, das matérias publicadas e que, além do mais, terá um predicado dual: aos novos leitores permitirá apinhar parte do comboio perdido – saber do que se fala nestas páginas – e aos restantes observadores facilitará o exercício requerido à memória. Sempre se dirá, com propriedade, que este "flash-back" não deve eximir todos os interessados de, assim que possível, passarem vistoria atenta pelas páginas que centralizaram a referida edição – número 178, saída no dia 24 de fevereiro de 2022 – em abono de um conhecimento mais abrangente e individual.

Nesse primeiro passo dado para a caminhada a dois tomos que hoje terminará, foi referido que, na base dessa precipitação ao passado, estive o coincidente aniversário de dois livros lançados pelo "Pai da Saúde Privada em Portugal", como Manuel Agonia ficou conhecido no meio empresarial nacional.

Uma das obras foi intitulada, pelo seu autor, de "Misérias. Do Serviço Nacional de Saúde" e saiu, com algum estrondo no país e particularmente no sector da Saúde,

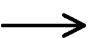


em 1996. O outro livro que explanou mais ideias do autor, teve, no topo da capa, a frase cravada com letras maiúsculas "Serviço Nacional de Saúde" e, logo mais abaixo, o propositado ferrete: "Passado para esquecer... Futuro para mudar". Este último labor literário saiu em 2012.

O detalhe da origem modesta, mas honrada, de Manuel Agonia; a intrépida vontade

de vencer do jovem poveiro que o levou a Angola; o empreendedorismo demonstrado na criação de empresas inovadoras em África; o regresso à terra natal – a Póvoa de Varzim – para investir e criar emprego e riqueza; o pioneirismo no lançamento da moderna Clipóvoa – uma "pedrada no charco" na Saúde em Portugal" – e mais tarde a construção dos

Hospitais Sr. do Bonfim (a maior unidade privada portuguesa), foram algumas das fases abordadas, de um percurso maior e rico, pautado pelo sucesso e que está, como dissemos, tratado com maior acuidade na edição anterior.



MANUEL AGONIA

Contributos de um 'Homem de respeito' da Póvoa de Varzim para a modernização de Portugal (II)

(Continuação)

É também por lá que, compactando-se no espaço disponível no jornal, figuram enquadramentos e indicadores históricos, sociais e económicos do tempo em que os livros surgiram.

Em termos de substrato do primeiro livro, recorda-se e releva-se aqui uma ideia que, em 1996, rompeu com o "status quo" da Saúde em Portugal. É uma pronunciada síntese do pensamento do autor é que é desembainhada numa pergunta afiada que coloca o poder político entre o seu escrito e a parede:

"Porque não deixar pura e simplesmente, que vigore o sistema de economia de mercado em que todas as unidades, públicas e privadas, sejam severamente mantidas em condições de paridade, sem privilégios ou preconceitos de qualquer espécie, de modo a que a concorrência entre todas seja realis-

ticamente, sã e leal?"

O desalento do empresário com quem governou e governava (ou não) era por demais evidente. Uma luta que Manuel Agonia travou de peito aberto como alertou ao leitor:

"Muitos dos 'pensadores políticos' da nossa praça - conhecidos pela desengonçada demagogia que inserem nos seus discursos, flamejantes de conceitos filosóficos e prenhes de filantropia enganosa capaz de influenciar os menos esclarecidos, na sua ânsia desmedida de caça ao voto - irão aproveitar este ensejo para ver se nos 'amarram' economicamente e nos silenciam. Pois que seja. De há muito, de resto, o tentam. Fazem-nos, talvez, perder o sono, mas cá prosseguimos com a paz de espírito que dá a convicção da obra feita e da que prendemos ainda vir a realizar.



No SNS [Serviço Nacional da Saúde] existem, se bem que sabiamente camuflados, os interesses pessoais de alguns que hipocritamente se arrogam defender apenas o bem-estar dos outros.

Claro que esta 'habilidade saloia' só pode enganar os menos cautos e os mais ingénuos dos nossos concidadãos. Pobre do compatriota que nem ao menos sabe distinguir quanto paga do seu próprio magro bolso para que o hospital público exista e funcione. Infelizmente disso não é informado nem esclarecido há muitas décadas".

Como se podia ler, Manuel Agonia deixava claro que, no seu entender, os problemas que se verificavam na política da Saúde não tinham como responsabilidade, absoluta e acabada, este ou aquele governo em concreto. A corrosão instalara-se nos alicerces do SNS e continuava a apodrecer o edifício da Saúde em Portu-

gal. Houve certamente protagonistas mais ou menos competentes que contribuíram na exata medida do seu saber - ou a falta dele - para tal estado das coisas, mas o autor fez questão de evidenciar que não se deixava escorregar para preconceitos ideológicos que lhe pudessem tolher o conceito de justiça. Pelo contrário.

Daí que se compreenda, nesta linha de raciocínio, que tivesse achado oportuno colocar tudo em pratos limpos, recorrendo a uma linguagem clarificadora:

"Não pomos em dúvida, diga-se em abono da verdade, que há nos hospitais do Estado grandes valores humanos, colaboradores extraordinários. Mas, talvez, por isso mesmo, são os que menos aceitação tem por parte dos que ocupam o topo das hierarquias e explica-se porquê. É que tais bons servidores públicos são incómodos, exatamente porque pedem contas, exigem soluções, pro-

curam modificar o sistema no bom sentido.

Portugal apresenta, em muitos hospitais públicos, formas há muito ultrapassadas de atendimento, atuações desusadas de serviços e simultaneamente, possuem por vezes capacidades que, a serem devidamente aproveitadas, até poderiam tornar-se eficientes. A centralização de poderes cerceia, porém, as iniciativas dos gestores hospitalares para a construção de melhores e mais apropriados serviços.

Não somos, naturalmente, de opinião de que serviço público é inevitável sinónimo de serviço mau. Pelo contrário, há serviços de saúde públicos melhores, em alguns casos, do que alguns privados".

NOTÍCIAS ONDA VIVA, 124 FEVEREIRO 2022 | 15

MANUEL AGONIA



A FRONTALIDADE DE UM EMPRESÁRIO, INVESTIDOR E CRIADOR DE EMPREGOS

Contributos de um 'Homem de respeito' da Póvoa de Varzim para a modernização de Portugal (I)

Saúde Privadas vs Público. O que temos, o que podemos ter e o que faz falta

A propósito da recente publicação do autor de dois livros: "Homem de respeito" e "Saúde Privadas vs Público", Manuel Agonia, por muitas considerações, foi da Saúde Privada em Portugal, antes de receber não só algumas das partes mais significativas dos conteúdos dos referidos livros, mas também aprovadamente, para, em conjunto com o

respeito autor que nasceu em 1937 e, a par do seu trabalho de empresário, se figura por vezes nas páginas do seu livro "Saúde Privada em Portugal". Começando no "Letreiro" sobre trabalhos específicos que os autores, Manuel Agonia e o autor, se dedicam a fazer para uma frontalidade sem

gratuidade, é necessário lembrar que Manuel Agonia, no seu livro "Saúde Privada em Portugal", aborda o tema da saúde privada e pública, destacando a importância de uma abordagem integrada e a necessidade de uma política de saúde que garanta o acesso universal e a qualidade dos serviços.

te se verá o empresário vai mais além do que a mera abundância da dicção do SNS - os seus problemas na construção de falta de investimento e gestão privada. Abre o livro e aponta algumas das principais questões que os autores apresentam para serem discutidas e resolvidas. É que tem relevância

em reconhecer o empenhamento e a importância do trabalho de Manuel Agonia. Apesar de ainda na fase negra carregada sobre um enorme trabalho, que o autor escolheu para virar os 1.ª página.



MANUEL AGONIA

Contributos de um 'Homem de respeito' da Póvoa de Varzim para a modernização de Portugal (II)

(Continuação)

Ficava clara a ideia de que, Manuel Agonia, enquanto experimentado “player” na fileira da Saúde, entendia que os problemas do Serviço Nacional de Saúde tinham raízes profundas e continuavam em expansão por caminhos subterâneos e obscuros.

O financiamento desregrado de hospitais e unidades de Saúde do sistema público; os gastos supérfluos que mascaravam maus desempenhos; a distorção da concorrência com os privados para quem cada tostão gasto tinha de resultar de uma ação reprodutiva de riqueza ou do objeto empresarial; a falta de responsabilização de alguns gestores públicos que atuavam no mercado com interesses menos límpidos, tudo isso foram acendalhas que levaram Manuel Agonia a não condescender na escolha dos termos para vestir a proposta que tinha para dar, tendo em vista a alteração do estado das coisas em Portugal. O murro na mesa foi transmitido, na forma impressa, com um rasgar a direito e desta maneira assertiva:

“O Estado deve, como medida urgente, reprivatizar todos os hospitais que foram estatizados aquando do 25 de Abril, deixando aos servidores dessas unidades a possibilidade de associação com empresas ou outras entidades ou ex-proprietários que queiram gerir ou administrar. Não tem o direito de manter em atividade muito do que não serve, mesmo invocando como força dessa atitude a

manutenção dos postos de trabalho. Pessoas saudáveis arranjam emprego desde que o queiram. Aliás com uma boa indemnização teria[m] sempre possibilidade de refazer as suas vidas, resultando a ação do encerramento dessas unidades em grande economia orçamental”.

A receita de Manuel Agonia até não parecia complicada: o Estado cortava nas suas gorduras e incentivava a iniciativa privada a fazer aquilo que, como defende, sabe fazer melhor: poupar e reproduzir..

Por outro lado, nesse livro de 1996, o empresário defendeu que os seguros de saúde deveriam “ser tornados obrigatórios para todos os cidadãos que auferam rendimentos acima de determinados valores, ficando estes compatriotas com a possibilidade de escolher entre estabelecimentos públicos e privados de saúde”.

Uma questão de liberdade, pois, ou seja de um dos valores supremos da humanidade e que o empresário, também enquanto jornalista e investidor na comunicação social, quis cultivar no país. Neste ponto, volta a referir-se a utilidade de se consultar o número anterior deste jornal ou então um trabalho ainda mais profundo que o “Notícias Onda Viva” ofereceu aos seus leitores em 29 de julho de 2021 (Número 163, Série 2).

Mas voltemos ao livro e à defesa do bem da liberdade:

“Na verdade, lucrariam os cidadãos que, quando sujeitos



a doenças, poderiam ter liberdade total de escolha de serviços e não se veriam, como se observa frequentemente, em condições miseráveis e infra-humanas na situação de carneiros em bicha...

É imperioso e indispensável destacar que nos hospitais públicos se mantêm em listas de espera, anos após anos, centenas de doentes aguardando intervenções cirúrgicas e que já poderiam ter sido operados noutros hospitais.

Ao abrigo de acordos celebrados com o Ministério da Saúde, sem qualquer encargo suplementar para os pacientes”.

Esta denúncia sobre o tempo que os doentes têm de aguardar por assistência no Serviço Nacional de Saúde, foi feita por Manuel Agonia 1996. Há 36 anos, portanto. Mas, no presente, em Março de 2022, será que isso lembra algo aos leitores?

A visão de Manuel Agonia sobre o as-

sunto era também periférica. Para o empresário não só os enfermos ou as pessoas que anseavam por saber se possuem alguma maleita, padeciam pela falta de resposta do Serviço Nacional de Saúde. Também os médicos eram apontados como “potenciais vítimas” do SNS. E com detalhe discorreu tal explicação:

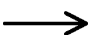
“Com efeito, apesar do empenhamento e da grande qualidade humana e profissional de muitos dos nossos abnegados clínicos, depara-se-lhes muito amiúde um deficiente ambiente de trabalho por más condições das estruturas hospitalares públicas.

Além disso, é-lhes abonado quase sempre salário pouco digno com a nobre missão que desempenham; levando-os muitas vezes a desenvolver a sua atividade clínica fora do hospital público, o que os torna como autênticos ‘caixeiros -viajantes’ da medicina”.

Num olhar sobre o

“edifício” da Saúde em Portugal e depois de dar a sua atenção aos doentes e dos médicos - e às respetivas dependências e incongruências com o Sistema Nacional de Saúde - Manuel Agonia analisou outro patamar igualmente sensível, o dos decisores das unidades públicas.

“...os diretores e administradores hospitalares públicos (que não sejam comissários políticos) quase poderiam ser colocados, sem exagero, no topo das vítimas do sistema. Na verdade e com efeito, eles são obrigados a sustentar o que a maior parte das vezes não é gerível pelas mais variadas razões, entre as quais avulta a impossibilidade de adequar os recursos técnicos e humanos às reais necessidades do funcionamento hospitalar, suportando despesas por vezes necessárias



MANUEL AGONIA

Contributos de um 'Homem de respeito' da Póvoa de Varzim para a modernização de Portugal (II)

(Continuação)

as quais poderiam ser, com grandes vantagens económicas e orçamentais, orientadas pelas outras aplicações”.

À alusão à política partidária – na frase “que não sejam comissários políticos” – aparece entre parêntesis por uma questão estilística do momento frásico, porque o poveiro não é homem de atirar a pedra e esconder a mão. E, sem transvergir, não tardou a levantar todo o véu:

“Acabe-se com a dualidade de critérios e os comissários políticos nos Hospitais Públicos. De Hospitais com administradores que, em simultâneo são membros de comissões políticas embolsando verbas que outros não auferem, o País está cansado. Os ex-comissários políticos compravam serviços aos afillhados do partido e quem saísse da linha aguardava meses ou até anos, pelo dinheiro dos serviços fornecidos”. O segundo livro que aqui iremos abordar denomina-se, como já referimos, “Serviço Nacional de Saúde. Passado para esquecer... Futuro para mudar”.

Ao longo das suas páginas, além de re-
produzir uma versão

corrigida do primeiro (Misérias. Do Serviço Nacional de Saúde) é enriquecido também com algumas das múltiplas intervenções de Manuel Agonia feitas publicamente desde 1990. Apura-se assim, nesta segunda publicação, e ainda com mais minúcia, a atualidade do pensamento do poveiro, nascido em 1937, mas considerado um empresário com muito mundo.

Através do livro é possível saber que, numa conferência intitulada “A saúde dos portugueses no virar do século”, o então proprietário do maior hospital privado português deixava, no início da década de noventa do século passado, diversos conceitos que julgava pertinentes para a interpretação do que se passava no país e da responsabilidade de cada um, privados e estado.

Aqui fica um desafio ao leitor: aquilatar se, neste ano de 2022, estarão maduros no âmago, no essencial da substância o que foi escrito em 2012?

“A empresa privada de saúde compete-lhe cumprir com todas as regras estabelecidas pelos Governos. Pelo seu exemplo demonstra que a Administração da Empresa não é

o mesmo que a Gestão Pública e acredita, como deve acontecer num estado de direito, no respeito pelas normas estabelecidas. A falta de compromisso e respeito por parte dos setores públicos implica que o investidor aposte no vazio da insegurança.

Importa que os problemas da Saúde que até hoje se ficam só por intenções de resolução, passem a ser efetivamente resolvidos, os Governos passem efetivamente a exigir o cumprimento das regras que fixam.

Também o dom de distribuir verbas em reforço de orçamentos hospitalares deve deixar de existir, passando aquelas a ser pagas pelos Serviços Financeiros do Ministério através de faturação apresentada dos serviços efetuados nos Hospitais Públicos. Acabar-se-ia assim a forma perversa de, em todas as circunstâncias, o Poder ter que resolver, alimentando a dependência que controla, não deixando que a maioria administrativa dos mais aptos se saliente (...).

No “epílogo” do seu segundo livro e ao jeito de legado, Manuel Agonia deixa uma mão cheia de sugestões para um “novo rumo, criando futuro, clarificador na prestação de serviços de saúde aos habitantes do planeta”. E fá-lo, para melhor compreensão de todos, com um desdobramento temático antecedido de um brevíssimo, mas significativo, introito num plural majestático que resultará dos vários domínios em que o



autor sempre se movimentou (no mundo dos negócios e da sociedade) e nos quais adquiriu, certamente, experiência e sabedoria.

“Não podíamos, com consciência de quem vive a Pátria e colhida a experiência do pioneirismo de lançar a hospitalização privada após a Revolução de Abril, deixar de espelhar as receitas que entendemos necessárias para bem dos cidadãos e do nosso País, contra a governação descontrolada na área do SNS:

1º Acabar com a existência de Parcerias Público Privadas Hospitalares (quando da sua criação assumimos à data de 8 de setembro de 2004 no auditório da Ordem dos Médicos, o nocivo que seria para Portugal). Hoje é fácil verificar a colagem inaudita de “empresas parceiras” do erário público e o todo compadrio existente a que ninguém tem coragem de pôr cobro

2º Proibir que os Hospitais Público e Centros de Saúde contratem pessoal sem o regime de exclusividade. Nota: exclusividade com salário compatível.

3º Acabar com as mil e uma capelinhas do SNS integrandos na DGS [Direção Geral de Saúde] ou na Ins-

peção Geral de Saúde (basta verificar quantas direções de serviços existem a coberto do Serviço nacional de Saúde).

4º Acabar com a proteção ao “cancro” das milhentas Misericórdias a prestar serviços de saúde ao Estado sem terem qualquer empregado Médico... já que são os mesmos que exercem a atividade nos Hospitais públicos para endossar “clientes” para as ditas...alargando as listas de espera.

5º Entregar os Hospitais Públicos em concurso à Iniciativa Privada dando preferência aos funcionários dos mesmos a aquisição”.

E pronto, com estes “recados” termina esta incursão pelos dois livros, publicados pelo empresário Manuel Agonia. A direção do jornal “Notícias Onda Viva” deseja, sinceramente, que o trabalho que agora termina possa, no mínimo, fomentar o gosto pela leitura dos livros. Destes e de outros que aparecem mencionados no trabalho que, volta-se a recordar, teve uma primeira etapa no número anterior deste jornal.

ÂNGELO TEIXEIRA
MARQUES



MARCANDO GOLOS É MAIS FÁCIL GANHAR

Zé Tiago confirmou no Seixal que marcar golos é sinónimo de estar mais perto de vencer. Nos últimos jogos, os Lobos do Mar não encurtaram distâncias para os rivais na fuga dos últimos lugares porque não conseguiram materializar em golo as oportunidades criadas, por exemplo, frente a Leixões, Farense e Feirense nos jogos realizados em casa, com molduras humanas de fazer inveja a clubes da I Liga.

Na deslocação ao terreno de uma das equipas mais fortes do campeonato, os alvinegros realizaram um jogo (quase) perfeito. Zé Tiago, muitas vezes criticado pela falta de decisão em momentos de finalização, foi o autor dos dois golos de avanço que levaram os comandados de Pedro Miguel para o intervalo. Uma vantagem inédita, tal foi o triunfo fora de casa alcançado no final do jogo, Ainda foi necessário “arregaçar” mangas e aguentar cerca de 40m com menos um, devido à expulsão de André Leão, mas nem o golo de Henrique Araújo aos 73m amedrontou os bravos liderados pelo capitão Ricardo, que manteve a baliza incólume às tentativas do Benfica B.

A luz continua cintilante no fundo do túnel e há que continuar a aproximar dela, ganhando mais vezes. A massa adepta merece e, mesmo com alguns condicionalismos, uma mão cheia de adeptos compareceu e apoiou como sempre a equipa.

Para o treinador Pedro



Miguel, “esta era uma vitória que a equipa perseguia há muito. Faltava-nos finalizar, mas finalmente conseguimos 2 bons golos. Mesmo reduzidos a 10, a equipa foi solidária na hora de defender e foi premiada com a conquista dos 3 pontos”.

O Varzim está agora no 17.º lugar com 19 pontos, a um do posto de playoff ocupado

pelo Covilhã. A Académica é última com 15 pontos e os lugares de permanência direta mais próximos são ocupados por Trofense e Viseu com 27 pontos.

BANCADAS CHEIAS
E ‘TARROTÉS’
APLAUDIDOS

2537 espetadores marca-

ram presença no jogo entre Varzim e Feirense que terminou sem golos. Esta foi a melhor assistência nos jogos em casa dos varzinistas e correspondeu a uma ocupação de 86.18% da lotação disponível nas bancadas nascente e sul. Este elevado número de pessoas no recinto alvinegro teve a oportunidade de apreciar, ao intervalo, mais

de uma centena de jovens jogadores que por esta altura frequentam a Escola de Futebol ‘Os Tarrotés’. Destaque para o aplauso que todas as crianças receberam durante a volta dada ao relvado, tendo uma das equipas sub-9 merecido a referência especial pela conquista da série 3 do campeonato distrital com 10 vitórias em 10 jogos.

VITÓRIA, DESAIRE
E EMPATE

A equipa sub19 do Varzim, que disputa a fase de subida do Nacional da 2.ª Divisão, venceu Nogueirense por 3-2 (golos de Ruben, Nuno e Guilherme Felizardo). Foi o primeiro triunfo dos poveiros que têm ainda mais dois empates e uma derrota, somando cinco pontos no terceiro lugar (o último que dá subida) entre seis equipas. Na próxima ronda os varzinistas jogam no reduto dos madeirenses do Barreirense.

No futebol feminino, em jogo da fase de manutenção na principal liga nacional, as poveiras perderam por 2-1 contra o Atlético e continuam no penúltimo lugar com 4 pontos. Na próxima jornada as alvinegras voltam a jogar em casa frente ao Ouriense.

No futebol distrital, o Varzim B empatou a zero na casa do Folgosa da Maia e está no terceiro lugar da série 2 da fase de manutenção no Campeonato de Elite-Pró Nacional da Associação do Porto. Na próxima ronda os poveiros recebem o Coimbrões.



O SONHO DA MARGARIDA

Uma jovem jogadora do Varzim viveu um dia de Carnaval (1 de março) para mais tarde recordar. A pequena Margarida, de apenas 10 anos, marcou um golo na estreia pela equipa sub-17.

Este foi apenas o primeiro jogo dela pois, apesar de treinar habitualmente com o plantel, não pode ainda

competir nesse escalão por ser demasiado nova. Diz quem a conhece que adora jogar futebol e, talvez por isso, foi autorizada a jogar ontem num torneio quadrangular de futebol de 7.

O Varzim fez dois jogos e apenas marcou um golo, precisamente por intermédio da Margarida, que se emocionou com o feito que

premiou a sua persistência e talento. Um golo e um festejo que emocionou também quem viu e que foi destacado pela Associação de Futebol do Porto, que fez questão de dar a conhecer esta bela história e de lhe deixar uma mensagem: “Parabéns, Margarida, não desistas nunca de fazer o que te deixa feliz!”.



BLOG RECEPÇÃO ORIENTADA



RECEPÇÃO DO SEMANÁRIO

DANOS COLATERAIS

O mundo parece estar de pernas para o ar e a guerra assombra a Ucrânia e acaba por atormentar toda a Europa.

O campeonato ucraniano sofreu a habitual paragem de inverno e quando todos se preparavam para retomar as atividades, pelo dia 23 de fevereiro, surge uma notícia oficial de que o campeonato seria suspenso por 30 dias devido ao ataque por parte da Rússia.

Eis que na madrugada do dia 24 explodem as primeiras bombas em solo ucraniano e começam a surgir variados relatos impressionantes de habitantes a fugir do país, principalmente estrangeiros, inclusive portugueses.

O mundo do futebol foi abalroado por homenagens a favor da paz na Ucrânia e manifestações contra Putin.

O futebol uniu-se em manifestações de paz e compaixão para com a Ucrânia, e na Rússia acabaram por proibir a transmissão de quase todas as ligas.

Todos os clubes, desde amadores a profissionais, vão mostrando as cores azul e amarelo.

Entretanto, em forma de punição contra a Rússia, os clubes russos foram excluídos das competições europeias, a selecção excluída



do próximo campeonato do mundo e até a final da Liga dos Campeões que se iria jogar em São Petersburgo foi alterada para Paris.

O mundo do desporto uniu-se por completo e aconteceu o mesmo em várias modalidades, provas que estavam organizadas para acontecerem na Rússia foram canceladas, como o Grande Prémio de Fórmula 1, provas de karaté, badminton, natação e até xadrez.

As maiores marcas a nível mundial como Nike, Apple, Disney, Ikea, e entre muitas outras, também estão a abandonar a Rússia como forma de protesto.

Tudo parece estar contra esta guerra, tudo, menos Putin.

Toda esta guerra trouxe uma tristeza enorme a todos os nossos corações e o futebol e o desporto no geral, provaram mais uma vez que estamos do lado certo e que cada vez mais se luta pelo bem dos povos e pela paz nas sociedades.

Pela paz no mundo, pela paz na Ucrânia.

SABIAS QUE ...

... o Brasil é a única selecção masculina que ainda não ficou de fora de nenhuma fase final de um Mundial de futebol?



TELMO



Na luta pela fuga aos últimos lugares e há sete jogos sem vencer, o Varzim deu um pontapé na má fase de resultados.

No passado domingo, dia 6 de março, a equipa alvinegra foi a casa do segundo classificado Benfica B, vencer por 1-2 numa partida a contar para a 25.ª jornada da Liga Portugal SABSEG.

Apesar da equipa alvinegra entrar em campo com menos 31 pontos que o seu adversário, não houve qualquer amedrontamento dos homens comandados por Pedro Miguel. Os jogadores encararam o adversário, olhos nos olhos e o



destaque vai para Zé Tiago, homem que deu os 3 pontos à equipa varzinista, concretizando dois excelentes remates.

Na segunda parte o Varzim ficou em desvantagem numérica e tentou ao máximo segurar a vantagem...

os alvinegros resistiram até ao minuto 73, pois num remate certo, Henrique Araújo diminuiu a desvantagem para a equipa da casa (1-2).

O Benfica procurou sempre virar o resultado, mas a boa exibição do guarda-redes Ricardo e a falta de eficácia benfiquista, foram os pontos-chave para o desfecho desta jornada.

Os alvinegros rumam a casa com 3 pontos na bagagem, 19 pontos na prova, mantendo-se no 17.º posto da tabela classificativa. Já o Benfica B segue com 47 pontos na II Liga.

NA LUTA PELA SUBIDA

Uma vitória arranca-a a ferros, em Rio Maior, nos minutos finais, frente ao Vilafranquense, dá um enorme alento rumo à subida! Um Pedro Mendes letal, bisou e carimbou a cambalhota no marcador, quando ao minuto 80 a turma de Luís Freire perdia por uma bola a zero. Com este triunfo os Vilacondenses ficam com 4 pontos de vantagem sobre o Chaves e apenas a 1, ainda que à condição, de Casa Pia. Como disse o Mister, foi na crença, no trabalho e no sentimento de não desistir que



estes três pontos rumaram a Vila do Conde. O campeonato está ao rubro, como já é habitual na segunda liga, e o Rio Ave luta jogo a jogo por uma retoma aos grandes palcos do futebol português. Aziz e Pedro Mendes têm

levado a equipa às costas no que diz respeito aos golos marcados, já levam 16 golos no campeonato. Só o futuro nos dirá qual o desfecho mas acredita que será mesmo até ao apito final!

Lateral esquerdo brasileiro, Telmo fez grande parte da sua carreira em Portugal tendo representado o Varzim durante 11 temporadas.

De 2004 a 2015 consolidou-se como uma referência, tornando-se num símbolo de uma resiliência tão poveira que o fez persistir, mesmo nos períodos de maior crise, de 2010 em diante, quando o clube passou por momentos delicados. A sua dedicação, bem demonstrada pela longevidade alcançada, fez de si um dos jogadores com mais jogos ao serviço do emblema poveiro. Durante anos Telmo foi protagonista na ala esquerda dos Lobos do Mar.

Vivenciou diversas etapas da vida do clube: a luta pelo regresso ao escalão maior, nos seus primeiros anos, temporadas afluivas em que a manutenção emergia como o objetivo primordial ou a árdua travessia no terceiro escalão. Denominador comum em tempos incertos, foi experiência, voz de comando e de incentivo para recolocar os alvinegros numa trajetória ascendente.

Na sua última temporada de carreira, aos 40 anos, o Varzim subiria ao segundo escalão. Ala Arriba. Estava dado o mote.

Acompanhe-nos nas redes sociais



www.facebook.com/recepcaoorientada.pt/



www.instagram.com/recepcaoorientada/



recepcaoorientada@gmail.com

FUTEBOL



RUI RODRIGUES

autor da rubrica "Pontapé de Canto" na Rádio Onda Viva, à terça-feira, depois do noticiário das 22h, com análise às prestações de Varzim e Rio Ave



EXISTEM VARIADAS FORMAS DE ATACAR NO FUTEBOL

A forma como desenvolvem os processos ofensivos de um coletivo tem mecanismos próprios que podem potenciar seja em ataque rápido, contra ataque, ataque posicional ou transição rápida. O futebol de posse, construção e circulação potencia o ataque posicional, a ligação entre setores com bola e criação de espaços ofensivos para dinamizar com objetividade ataques rápidos e, por fim, após recuperação de bola e com os adversários desequilibrados defensivamente as transições rápidas quando bem desenvolvidas em velocidade podem ser momentos ofensivos decisivos para uma equipa chegar ao golo. As dinâmicas ofensivas criadas são sempre potenciadas de acordo com características dos jogadores, a mobilidade e velocidade das ações e tomadas de decisão são fatores decisivos para o crescimento e evolução de um processo ofensivo.

Entretanto, na II Liga, o Varzim venceu fora o Benfica

B por 2-1, a equipa foi mais eficaz na finalização e soube defensivamente se reajustar taticamente mesmo em inferioridade numérica potenciando boas coberturas e equilíbrios defensivos capazes de neutralizar a capacidade de criação de espaços ofensivos e de finalização ao adversário.

O Rio Ave venceu com muita dificuldade e alguma felicidade o Vilafranquense por 2-1, a equipa projetou verticalmente pouco os seus médios de construção e ligação, a alteração de sistema estratégico de 1x3x4x3 para 1x4x3x3 levou à construção a 2 com 3 médios de ligação e 3 avançados, a equipa criou mais espaços de criação e finalização e soube aproveitar dois erros defensivos do adversário para virar o resultado.

Com estes dois triunfos alcançados Varzim e Rio Ave continuam com aspirações a lutar pelos seus objetivos de manutenção e subida.



Classificação do jogador mais pontuado de cada clube na II Liga segundo a avaliação do relator André Veloso e dos comentadores José Pedro Marques e Rui Rodrigues.

VARZIM

- Cássio 286
- Zé Tiago 264
- Heliardo 256
- André Micael 252
- João Reis 248
- Tavinho 247
- Murilo 220
- Rafael Assis 214
- André Leão 208
- Ricardo 182
- Nuno Valente 170
- Luís Silva 164
- Rodrigo Rego 152
- Zé Carlos 140
- Agdon 136
- George Ofosu 113
- Luís Pinheiro 111
- Bruno Tavares 107
- Leandro 80
- Tiago Pereira 66
- Raí Ramos 64
- Cerveira 56
- Tomás Silva 39
- Isma 30
- Luís Pedro 26
- Traoré 21

RIO AVE

- Jonathan 290
- Pedro Mendes 279
- Aderllan Santos 251
- Gabrielzinho 251
- Costinha 241
- Joca 235
- Guga 235
- Aziz 234
- Zé Manuel 226
- Hugo Gomes 222
- Pedro Amaral 176
- Vítor Gomes 156
- Ukra 130
- João Graça 118
- Pantalon 114
- Sylla 106
- Sávio 94
- Zimbabwe 76
- Rúben Gonçalves 72
- Fábio Ronaldo 70
- Ronan 65
- Ángelo Meneses 62
- Amine 50
- Fabrice Olinga 12
- Leandro 2

CONCURSO DE PALPITES - II LIGA DE FUTEBOL 2021/22

Varzim 2 Viseu 1	Varzim 1 Viseu 0	Varzim 1 Viseu 0	Varzim 1 Viseu 0	Varzim 2 Viseu 0	Varzim 1 Viseu 0	Varzim 2 Viseu 1	Varzim 2 Viseu 0	Varzim 2 Viseu 0	Varzim 1 Viseu 0
Vilafranquense 1 Varzim 1	Vilafranquense 2 Varzim 0	Vilafranquense 1 Varzim 1	Vilafranquense 0 Varzim 2	Vilafranquense 1 Varzim 1	Vilafranquense 2 Varzim 2	Vilafranquense 1 Varzim 2	Vilafranquense 1 Varzim 1	Vilafranquense 1 Varzim 2	Vilafranquense 1 Varzim 1
Rio Ave 2 Penafiel 1	Rio Ave 1 Penafiel 1	Rio Ave 2 Penafiel 1	Rio Ave 1 Penafiel 1	Rio Ave 1 Penafiel 0	Rio Ave 2 Penafiel 1	Rio Ave 2 Penafiel 0	Rio Ave 2 Penafiel 0	Rio Ave 2 Penafiel 1	Rio Ave 2 Penafiel 0
Viseu 1 Rio Ave 1	Viseu 0 Rio Ave 1	Viseu 0 Rio Ave 1	Viseu 0 Rio Ave 1	Viseu 1 Rio Ave 2	Viseu 0 Rio Ave 0	Viseu 1 Rio Ave 2	Viseu 0 Rio Ave 1	Viseu 0 Rio Ave 2	Viseu 1 Rio Ave 2

RUI MAIA 36 PONTOS	PAULO MORIM 35 PONTOS	JOSÉ TORRES 33 PONTOS	MARIA JOSÉ CORREIA 30 PONTOS	PEDRO GOMES 29 PONTOS	ANDREA SILVA 28 PONTOS	RUI JORGE SANTOS 28 PONTOS	LÚCIO PEREIRA 22 PONTOS	JOSÉ RICARDO 22 PONTOS	PAULO AREAL 18 PONTOS

Pub

Um concelho em forma!

Rádio ondaviva
rádio 96.1FM

Acompanhe os nossos relatos de futebol

<http://www.radioondaviva.com> | facebook.com/radioondaviva

VAL HALA
MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA

GRUZIM
CONDOMÍNIO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

DROGARIA DO DESTERRO
ABERTURA DE PORTAS
02.45.76.418

RSM
LABEL & PACKAGE PRINTING

AC TOLDE

PNEUS
SOLAR MOUNT

Luz Sonho

VianaGar

Pizzeria Cabanas

MODALIDADES

PÓVOA FUTSAL/VARZIM ADIA PERMANÊNCIA

A equipa do Póvoa Futsal / Varzim quebrou a onda de bons resultados com uma dupla derrota nos dois últimos jogos. Em casa, os poveiros foram surpreendidos pelo Farense, que chegou a estar a vencer por 5x0. Porém, nos últimos 10m, os pupilos de Toni Maravalhas

acordaram e foram encurtando distâncias, acabando por perder por 6x4. Na deslocação ao Reguilas Tires, o equilíbrio ficou patente no resultado final (3x2), mas, mais uma vez, a equipa poveira não amealhou pontos. Contudo, a faltarem 2 jogos, mesmo sem pontuar, a ma-

nutenção pode ser atingida. O próximo jogo será contra o líder Arsenal da Maia, que este fim de semana goleou o Farense por 10x1. O Rio Ave não realizou o jogo contra o Quinta dos Lombos B, mas necessita vencer os 3 jogos em falta para continuar na 2ª divisão.



PÓVOA ANDEBOL SOLIDÁRIO E VITORIOSO

O desporto é muito mais que os confrontos entre equipas nas várias modalidades. É, muitas vezes, a expressão máxima de valores positivos de sociedades modernas e que serve de referência para os jovens. A 20ª jornada do Campeonato Andebol 1 ficou marcada pelo gesto simbólico e solidário do Póvoa Andebol Clube ao povo ucraniano, infelizmente não correspondido por muitos poveiros, apesar do apelo para marcarem presença no Pavilhão Municipal. Para a história fica o registo de todos os intervenientes no jogo, transmitido para todo o mundo pelas redes sociais do clube. O jogo contra o Sp. Horta acabou por ser uma excelente propaganda à modalidade, com ambas as equipas a proporcionarem um bom espetáculo. No final sorriram os poveiros, vencendo por 28x24. Um triunfo que fez subir a



equipa ao 10º lugar, com 34 pontos amealhados em 18 jornadas, tendo ainda 2 jogos em atraso.

**EQUIPA B PERDE
E SUB-20 PERTO
DO TÍTULO**

Na Madeira, a equipa B não foi tão feliz, acabando por perder contra o Marítimo por 26x22. Apesar do de-

saire, os jovens liderados por Pedro Santos estão confortavelmente no 6º lugar, com 37 pontos em 20 jogos. Esta equipa é maioritariamente composta por atletas sub-20, um escalão que está a disputar o título regional já que conseguiu a vaga na final ao derrotar o FC Porto por 30x24. Tudo ficará decidido num duelo entre poveiros e o Ginásio de Santo Tirso que

tentaram ganhar o “caneco” regional.

**RENOVAÇÃO A
PENSAR NO FUTURO**

Estão eleitos e empossados os novos dirigentes do Póvoa Andebol. José Oliveira Pereira continua a ser o presidente e a lista que apresentou no escrutínio recebeu a unanimidade dos votantes na as-

sembleia geral do passado dia 24. Manuel Francisco e Maria do Carmo Parreira seguem também nos cargos de presidentes da Assembleia Geral e Conselho Fiscal, respetivamente. O líder reeleito incluiu três novas caras nos órgãos sociais (Américo Ribeiro, Artur Oliveira e Pedro Castro Lopes) para enriquecer a equipa diretiva para a difícil missão que há pela frente. O presidente anunciou também para breve a revisão dos estatutos do clube, adaptando-os aos novos tempos e ao objetivo de ser feita a candidatura ao estatuto de utilidade pública desportiva.



Pub

<p>Escola de Condução Ala-Arriba Av. Mouzinho de Albuquerque, 149 - 4490-409 Póvoa de Varzim Telef.: 252 615 416</p> <p>Escola de Condução Lobos do Mar Rua Sacra Família, 602 - Mariadeira - 4490-548 Póvoa de Varzim Telef.: 252 681 981</p> <p>Escola de Condução de FASA Rua Nossa Senhora de Fátima, 781 - 4480-125 Árvore - Vila do Conde Telef.: 252 644 152</p> <p>geral.alaarriba@gmail.com facebook.com/ECAlaArriba</p>	<p>Grupo Ala-Arriba</p> <p>www.alaarriba.com</p> <p>CARTAS DE CONDUÇÃO</p> <p>Tratamos todo o tipo de documentação relacionada com condutores</p> <p>Tudo isto com: Rapidez, Perfeição e Honestidade. Faça a sua Opção</p>
<p>CENTRO DE FORMAÇÃO DE CONDUTORES</p> <p>C.A.M. - Certificado de Aptidão de Motorista Transporte Coletivo de Crianças Gestão de Tempos Tacógrafos Condução Defensiva Eco-Condução</p>	

TENDA REIS DO CONGO

Tratamentos Espirituais | Cartomancia
Trabalhos de Amor | Trabalhos de Doenças
Imagens de Santos | Velas e Incensos

Rua Dr. Leonardo Coimbra, 47 - Loja 23 | 4490-621 Póvoa de Varzim
(Praça dos Combatentes - atrás do Tribunal da Póvoa)

Tlm: 932 046 055 - E-mail: reisdcongo@gmail.com

TORNEIO SOLIDÁRIO APADRINHADO POR CRAQUES

O basquetebol está de volta à Escola Secundária Rocha Peixoto através da realização de um Torneio Solidário a favor do MAPADI. Sob a tutela do professor António Castro, com o apadrinhamento da secção de basquetebol do Clube Desportivo da Póvoa, os alunos participantes tiveram a oportunidade de socializar com os craques poveiros e estrangeiros que jogam na Liga Profissional. Momentos inesquecíveis e motivadores para estes jovens, sendo de realçar que muitos deles já escolheram o basquetebol como modalidade preferida e alinham nas equipas de formação do CDP.



EQUIPA B PERDE

A receção ao Famalicense não foi a mais feliz para a equipa B do CDP. Um jogo menos conseguido, com uma arbitragem que de-

monstrou não estar preparada para um jogo tão quezilhento. Ao findar o 3º período, e com a diferença apenas nos 5 pontos, ainda se pensou na reviravolta, mas Júnior Embaló foi excluído do jogo por

faltas e tudo se desmoronou, com os famalicensenses a vencer por 74x57.

A equipa sénior A volta a jogar no próximo fim de semana, com uma deslocação ao Lusitânia dos Açores.

A faltarem duas jornadas para o fim desta primeira fase, as contas ideais seria conseguir o pleno de vitórias, que dariam o 8º lugar aos comandados do professor José Ricardo.

VOLEIBOL FEMININO APOSTA NA SUBIDA DE DIVISÃO

Vivem-se tempos de grande exaltação em redor da secção de voleibol do Clube Desportivo da Póvoa. No escalão sénior feminino, a aposta é clara: subir à 2ª divisão.

Depois de uma jornada inaugural, com as poveiras a serem surpreendidas pelo Dumienense em casa, seguiram-se duas vitórias,

a última das quais frente ao FC Infesta.

Um jogo realizado no recentemente inaugurado Pavilhão da Escola Eça de Queirós, com uma moldura humana que abrilhantou ainda mais o triunfo das pupilas de Inês Marinho. O Fiães é líder com 3 vitórias, estando o CDP e o Dumienense na 2ª posição.

No final do jogo, a capitã Inês Vilacova não hesitou em afirmar: “O nosso objetivo é voltar à 2ª divisão. Somos uma equipa unida, dentro e fora de campo. A amizade leva-nos a superar as dificuldades e a dar tudo dentro do campo. Este apoio é muito motivador e tudo iremos fazer para chegar a bom porto.”



INSPIRAÇÃO DE DIOGO AJUDA HÓQUEI

Em dois jogos, Diogo Fernandes marcou 7 golos e ajudou a equipa liderada por Ruben Figueiro a estabilizar na tabela classificativa.

A veia goleadora do hockeista mais conceituado do

CDP foi determinante para que os poveiros vencessem o Juventude Pacense na Póvoa, por concludentes 7x3. Uma exibição coletiva muito consistente, alicerçada nos desempenhos extraordinários, tanto do avançado como do

guarda redes Rodolfo Sobral. Em Espinho, a história começou por ser um conto de fadas, já que os poveiros foram para o intervalo a vencer por 3x0. Contudo, a equipa da casa conseguiu reagir e, motivada pelo pri-

meiro golo, acabou por conseguir empatar o jogo a 4 bolas. Com 17 pontos em 10 jogos, os poveiros ocupam a 10ª posição e recebem na próxima jornada o Valença HC, um adversário direto na luta pela manutenção.



Um concelho em **forma!**

Póvoa de Varzim tem Desporto para todos!



MODALIDADES

CONSAGRAÇÃO DOS CAMPEÕES NACIONAIS DE SUB-20 DE PÓLO AQUÁTICO DO NAVAL

Foi com mais uma vitória que a equipa sub-20 de pólo aquático do Naval Povoense fez a festa de consagração do título de campeão nacional. Os poveiros, orientados por Ana Silva, receberam e venceram o Vitória Sport Clube por 13x6. Este jogo voltou a comprovar o talento técnico e tático deste jovem grupo que já fornece a maioria dos jogadores da equipa principal, sendo esse trabalho reconhecido pela recente chamada de quatro jogadores à seleção nacional absoluta. Os novos campeões receberam já as respetivas medalhas e o troféu de campeão nacional já mora nas instalações do CNP. Refira-se que neste plantel estão vários jogadores que já conquistaram os títulos nacionais de sub-13, sub-15, sub-16 e foram vice-campeões em sub-18.

Relativamente à equipa absoluta, esta somou mais uma vitória na Taça de Portugal ao vencer em Paços de Ferreira por 10x8, um triunfo que permitiu



ao clube poveiro passou à segunda fase no primeiro lugar do grupo, sendo o próximo objetivo a qualificação para a Final-4, tal como sucedeu na época passada.

BODYBOARD Premeia os Melhores

A secção de bodyboard promoveu o habitual jantar de homenagem aos atletas que mais se destacaram na última época. A cerimónia decorreu no salão nobre do

CNP e contou com a presença do presidente Paulo Neves e do responsável pela modalidade, Rui Campos. Os melhores do ano foram Joel

Rodrigues, vice-campeão mundial júnior, e Constança Silva, no setor feminino. Vicente Campos, atleta Sub12, e Carolina Dias, atleta sub14,

foram premiados com o prémio evolução.

200 ATLETAS EM TORNEIO DE NATAÇÃO

O CNP voltou a organizar o Torneio de Natação do clube. A 7ª edição teve em ação cerca de 200 nadadores de 19 coletividades, tendo o Sporting de Braga sido o vencedor coletivo. Os anfitriões exibiram-se em bom plano e alcançaram um honroso 6º lugar através do contributo de 24 atletas, sendo de destacar o 4º lugar de Luís Carvalho e o 5º lugar de Matilde Casanova, ambos na prova de 100 costas juvenis, além da obtenção de mais de meia centena de recordes pessoais, para satisfação de Ana Cruz, diretora que está ao leme da secção.



EDIÇÃO Nº 179 DE 10/3/2022



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA PÓVOA DE VARZIM
Largo da Misericórdia – Apartado 314 – 4494-909 PÓVOA DE VARZIM
Cont. nº 500 830 208

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATORIA

Nos termos da alínea b) do n.º 2 do artigo 22.º do Compromisso, convoco todos os Irmãos desta Santa Casa da Misericórdia, no gozo dos seus direitos, a tomarem parte na Assembleia Geral Ordinária, a realizar no próximo dia 26 de Março de 2022 (sábado), pelas 17.30 horas, no Salão Nobre desta Instituição, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto 1 - Apreciar, discutir e votar o Relatório de Atividades e Contas do Exercício do ano de 2021, e do Parecer do Definitório;

Ponto 2 - Meia hora para tratar de qualquer assunto de interesse para a Santa Casa da Misericórdia, de acordo com o n.º 3 do artigo 22 do Compromisso.

Se à hora marcada não se encontrar presente a maioria dos Irmãos inscritos, esta funcionará em segunda convocatória, trinta minutos depois, com qualquer número de presenças, nos termos do n.º 1 do artigo 24.º do Compromisso, com a mesma ordem de trabalhos.

Póvoa de Varzim, 21 de fevereiro de 2022
O Presidente da Assembleia Geral

Nuno Manuel Vasconcelos Tavares Moreira, Prof. Dr.

EDIÇÃO Nº 179 DE 10/3/2022



CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA 25 de março de 2022

Nos termos do n.º 2 do artigo 30.º dos Estatutos desta Cooperativa Agrícola Leiteira do Concelho da Póvoa de Varzim, CRL, com o número único de matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Póvoa de Varzim e Identificação Fiscal 500 928 177, convoco todos os Associados que se encontrem no pleno uso dos seus direitos, a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 25 de março (sexta-feira), pelas 13:30 horas, na sede em Amorim, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1) Considerações à ata da Assembleia Geral Ordinária anterior;
- 2) Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas do ano de 2021, bem como do Parecer do Conselho Fiscal e deliberar sobre a Proposta do Conselho de Administração de aplicação de resultados;
- 3) Deliberar sobre a proposta do Conselho de Administração da atribuição de um desconto comercial aos Associados;
- 4) Outros assuntos de interesse para a Cooperativa sem fins deliberativos.

Nota: Se à hora marcada não estiver presente número suficiente de Associados para a Assembleia Geral Ordinária, esta funcionará uma hora depois, com qualquer número de Associados.

Póvoa de Varzim, 9 de março de 2022
O Presidente da Assembleia Geral

António Amorim Ferreira Matos
(Eng.º Téc. Agr.)

Informa-se todos os Srs. Associados que a Assembleia obedecerá às medidas impostas pela DGS, em virtude da situação epidemiológica provocada pela doença Covid 19.

25ª CLÁSSICA ‘ANTECIPOU’ PRIMAVERA

Só com a análise do “photo-finish” é que foi possível detetar o vencedor da 25.ª edição da Clássica da Primavera em ciclismo que animou o passado domingo na Póvoa de Varzim.

Daniel Freitas, da equipa Rádio Popular-Paredes-Boavista, foi o mais rápido e bateu num sprint restrito, em cima da linha de meta, Rafael Silva, da Efapel, enquanto Luís Gomes (Kelly-Simoldes-UDO) foi terceiro depois de aqui vencer em 2020. A corrida, integrada na Taça de Portugal, contou com 145,8 quilómetros que incluíram sete subidas ao monte de S. Félix, em Laundos.

Nas classificações secundárias, Frederico Figueiredo (Glassdrive-Q8-Anicolor) triunfou na montanha e Hugo Nunes (Rádio Popular-Paredes-Boavista) nas metas volantes, enquanto a W52-FC Porto foi a melhor equipa.



PÓDIOS NACIONAIS E REGIONAIS

O Póvoa Cycling Academy/CDC Navais esteve



em destaque em duas frentes competitivas. Num caso, os jovens poveiros conquistaram a vitória coletiva no Encontro de Escolas inse-

rido na 1ª Taça Regional de XCO da Associação de Ciclismo do Porto. A prova realizou-se em Azurara, Vila do Conde, tendo seis destes atletas subido ao pódio individual. Noutra competição, o Campeonato Nacional de Pista realizado em Sangaalhos, Anadia, dois jovens sagraram-se campeões: o cadete David Ferreira venceu a prova de scratch e o júnior João Martins triunfou na prova de eliminação.

Também a equipa Grupo CCR/AP Motors/Lobos Averomar Cycling Team esteve em Azurara. Miguel Simões voltou a destacar-se ao ganhar a categoria sub-23. Outros pódios: Marcelino Costa foi segundo em master 50 e Mónica Serrano foi terceira em master 30 feminino. A equipa foi quinta classificada coletivamente.

RAID EM BEIRIZ AJUDA BOMBEIROS

Já há data para a quinta

edição do “Raid BTT Beiriz”. A prova de 45 quilómetros foi marcada para 26 de Junho, segundo anunciou a organização. O evento, à semelhança dos anteriores, terá fins solidários e todo o valor angariado será revertido na compra de equipamentos de proteção individual para os Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim. Os promotores prometem para breve mais informações na página ‘Amigos BTT Beiriz’.



AGUÇADOURENSE VOLTA A VENCER EM ARGIVAI

O Grupo Recreativo e Cultural Aguçadourense venceu coletivamente a terceira jornada do Plano de Promoção do Atletismo e aumentou a vantagem na competição global. A prova de estrada realizada no domingo em Argivai, no interior do Complexo Agros, reuniu 340 atletas de 10 coletividades.

O campeão em título somou 8418 pontos, enquanto o Centro Desportivo e Cultural de Navais foi segundo com 7183 pontos e o Clube Desportivo da Póvoa fechou o pódio com 2392 pontos.

Os vencedores individuais foram: Mariana Salgado



(Aguçadourense) e Vicente Silva (CAPV) no escalão A, Vitória Silva (CDP) e Dinis Oliveira (Aguçadourense) no escalão B, Ana Moreira (Atlético) e Santiago Arada (Atlético) no escalão C, Leonor Fontes (Navais) e José Sousa (CAPV) no escalão

D, Beatriz Pires (Atlético) e Jorge Lima (Atlético) no escalão E, Micaela Dourado (Aguçadourense) e Guilherme Moreira (Atlético) no escalão F, Lúcia Rodrigues (Navais) e André Regufe (Atlético) no escalão G, Fátima Silva (CDP) e Roberto

Marques (Navais) no escalão H.

O PPA regressa no próximo domingo nas estradas de Beiriz.

RAFAELA SANTOS REPRESENTOU PORTUGAL E BATEU RECORDE PESSOAL

Rafaela Santos alcançou o sétimo lugar e um novo recorde pessoal inserido no Torneio Ibérico de Provas Combinadas que decorreu em Madrid. A jovem atleta sub-18 do Atlético melhorou os tempos e as marcas nos 60m barreiras, salto em altura e lançamen-

to do peso, ficando perto desse objetivo no salto em comprimento e nos 800m. Contas feitas, a poveira fixou o novo máximo individual nos 3250 pontos.



Pub

OLMAIS
queremos mais

FILETES DE CAVALA EM AZEITE VIRGEM EXTRA BIOLÓGICO

OLMAIS ORGANIC EXTRA VIRGIN OLIVE OIL

OLMAIS VINAGRE DE VINHO ENVELHECIDO

www.olmais.com

CULTURA

SHOW DE LETÍCIA E EDUARDA NO 'GOT TALENT' DA RTP

As Showgirls, bailarinas da Academia Gimnoarte da Póvoa de Varzim, garantiram a passagem às semi-finais do Got Talent Portugal, programa da RTP, emitido nas noites de domingo. Letícia e Eduarda, ambas de 11 anos, receberam o tão cobiçado 'botão dourado', que leva as participantes diretamente das audições para as eliminatórias ao vivo, sem terem de passar por etapas intermédias. A atuação das poveiras mereceu elogios de todos os jurados, principalmente de Manuel Moura dos Santos, que deu os parabéns às jo-

vens e afirmou ser "isto que se pede no Got Talent". O responsável atribuiu à dupla o botão dourado como prémio por horas de trabalho e dedicação, mas, acima de

tudo, pelo seu talento. Ambas estiveram esta semana na Onda Viva, acompanhadas pela professora Joana Rios, a partilhar a experiência e os sonhos no mundo da dança.



ESTÁ A NASCER UM CORO PARA JOVENS ENTRE 6 E 16 ANOS

A Associação Cultural Capela Marta decidiu avançar para a criação da Capela Marta Júnior. O objetivo desta iniciativa é a preservação do Coro Capela Marta já a pensar no futuro a longo prazo, sublinhara o diretor artístico Tiago Pereira em recente entrevista à Onda Viva.

Os ensaios decorrem aos

sábados entre as 10h30 e as 12h para meninos e meninas entre os 6 e os 16 anos, estando as inscrições já abertas. A aposta no sexo feminino será uma realidade face à enorme procura existente e o sonho é um dia criar a Escola de Canto Coral da Póvoa de Varzim, recuperando uma antiga tradição local de formar grandes músicos

nesta área. Além da Câmara e da Junta, a Paróquia da Matriz será uma parceira importante neste projeto que também quer acentuar a ligação às famílias.

Mais informações sobre este projeto podem ser obtidas pelo telemóvel 932247114 ou pelo email 'corocapelamarta@gmail.com'.

CAPELA
MARTA
JÚNIOR

ESTELENSE AVENTURA-SE NO 'BIG BROTHER' DA TVI

O programa "Big Brother Famosos", que é transmitido na TVI, tem como participante uma jovem da freguesia da Estela. Maria Manuela, conhecida por Nelinha, criou a personagem "La vie de Marie", que tem mais de meio milhão de seguidores nas redes sociais, designadamente no Instagram e Tik Tok.

Refere a estação televisiva que "no seu mundo, replicado nas redes sociais, apresente-se como uma fada, uma criatura do uni-

verso. A partir do seu quarto transformado em floresta, fala dos mais diversos temas da sua geração e não receia de abordar temas pessoais, como a saúde mental". Conta a TVI que a influencer "ainda pequena já fazia vídeos, danças e animações e pouco depois nascia a sua personagem, que atrai cada vez mais seguidores pelo mundo fora".

Já em conversas com outros concorrentes, Maria Manuela revelou que foi acólita e cantou no coro, tendo sonhado tornar-se

freira uma vez que é oriunda de uma família muito religiosa e ia sempre à missa. Na sua infância também quis ser atriz e foi aí que começou a criar a "personagem" Marie. Apesar de vir de uma família de talhantes, contou aos colegas que segue uma alimentação de base vegana e que já viveu uma época de magreza extrema e uma depressão por volta dos dez anos. O sonho da poveira é chegar à televisão e explorar o seu lado mais divertido.



ondaviva

MAIS QUE UMA RÁDIO... A SUA COMPANHIA!

96.1FM

EDGAR PINHO E IDALINO LEÃO NA GRANDE ENTREVISTA

Edgar Pinho, presidente da Direção do Varzim Sport Club, foi o último convidado do Grande Entrevista, programa de informação da Rádio Onda Viva que é emitido aos sábados à uma e às sete da tarde e também ao domingo ao meio-dia. O dirigente veio falar sobre a criação de uma SAD para gerir o futebol profissional, entre outros temas quentes, como o ato eleitoral que se aproxima e no qual será recandidato.

Antes, o protagonista tinha sido o presidente da FENALAC. Idalino Leão, recentemente eleito líder da Federação Nacional das Cooperativas de Pro-



dutores de Leite, abordou as várias questões que nesta altura preocupam o setor. O também presidente da As-

sembleia Geral da AGROS assumiu no programa a candidatura à presidência da direção da união de cooperati-



vas com sede em Argivai.

As entrevistas com ambos, que foram convidados e recebidos pelo diretor José

Gomes Alves, podem ser escutadas na secção Podcast na página da rádio na Internet.

ANTÓNIO OLIVEIRA PASSOU PELA ONDA DESPORTIVA

António Oliveira foi o convidado da última edição do programa Onda Desportiva.

O atual coordenador do setor de formação do Varzim Sport Club veio falar sobre o trabalho que está a ser efetuado para elevar a fasquia qualitativa nas camadas jovens alvinegras.

A entrevista pode ser ouvida a qualquer instante na secção Podcast (Em Foco) na página da rádio na Internet.



ONDA VIVA NA TOMADA DE POSSE DO NOVO PRESIDENTE DA APR

A Onda Viva esteve presente na tomada de posse dos novos órgãos sociais da Associação Portuguesa de Radiodifusão. A cerimónia decorreu no passado dia 26 no Salão Nobre da Câmara Municipal de Vila Real. O Administrador da Rádio e diretor do Jornal Notícias Onda Viva, José Gomes Alves, felicitou Luís Mendonça pela recente eleição para o cargo. O novo presidente, que era vice-presidente na anterior direção, tem 58 anos, é licenciado e mestre



em Ciências da Comunicação na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e diretor da Universidade FM, rádio de Vila Real. É ainda professor da unidade curricular de Rádio na Li-

cenciatura em Ciências da Comunicação da UTAD, jornalista, membro do Secretariado da Comissão da Carteira Profissional de Jornalista e diretor do jornal Notícias de Vila Real.






ONDA DESPORTIVA

COM ANDRÉ VELOSO



**SEXTAS-FEIRAS
DEPOIS DO
NOTICIÁRIO
DAS 22H**

**A SUA COMPANHIA
DAS MANHÃS**

ondaviva
rádio



**SEGUNDA A
SEXTA 8H ÀS 12H**

VITAMINA

OPINIÃO



FERNANDO
VAZ DAS NEVES

UM SALGUEIRO DE DISPARATES

felizmente, cada vez mais, o que vemos é precisamente o contrário, ou seja, uma degradação da classe política, uma gritante falta de qualidade, um conjunto de disparates atrás de disparates.

Já tínhamos assistido, por parte da esquerda “democrática”, à repetição de referendos, apenas e só porque não deram o resultado que eles queriam. Porque para eles, eles são os donos da verdade, a esquerda convive mal com a democracia e a liberdade do povo. Aconteceu, por exemplo, com o referendo ao aborto.

Vem isto a propósito das declarações, infelizes, da Presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), Luísa Salgueiro, a propósito da Regionalização e dos constrangimentos constitucionais à mesma. O disparate ainda ganha mais relevo

quando a pessoa em causa é licenciada em Direito e pretende atropelar a constituição da República Portuguesa, fazendo dela tábua rasa.

Vejam então o que diz a douta Luísa Salgueiro “a obrigatoriedade de pelo menos metade dos eleitores irem às urnas votar, exigência que pode comprometer o processo face “à crescente tendência das taxas de abstenção”, que na última década tem registado “uma aproximação perigosa e indesejável aos 50%”.

Pois é, a lei é uma chatice quando não está de acordo com os nossos interesses. Mas lei é lei. Eu também não gosto da lei que me obriga a pagar impostos, e tenho de os pagar. Mas no que se refere à crescente tendência das taxas de abstenção, em vez de criticar os constrangimentos constitucionais, deveria perguntar-se a ela própria, que

foi, durante vários anos, Deputada à Assembleia da República, o que fez, nesses anos, para evitar o aumento das taxas de abstenção?

Não deixa de ser interessante que venha falar em constrangimentos constitucionais à regionalização, quando infelizmente, a mesma CRP tem vários outros constrangimentos ao desenvolvimento do país, mas sobre esses, não fale.

Mas como o disparate não tem limites, nem paga impostos, a douta Presidente da ANMP presenteia-nos com a seguinte pérola: “A autarca de Matosinhos preconiza, por isso, “um ajuste” à Constituição para “tornar mais ágil” o processo, sublinhando ao Expresso a “palavra ajuste para que não se confunda com revisão”.

Que figura obscura será essa do ajuste constitucional? lamento, mas eu, na minha

humildade, no que à constituição diz respeito, apenas conheço a figura da revisão constitucional definida na lei. Ajustes só conheço o simplificado ou o geral. No fundo, o que interessa a douta Luísa Salgueiro é a criação de Regiões Administrativas em Portugal, custe o que custar, para ela se eternizar no poder. Pela minha parte, não tenho problema algum em discutir a problemática da regionalização, ou outra qualquer, desde que a mesma se faça nos termos da lei. A constituição, bem ou mal, tem de ser respeitada, que ela seja favorável aos interesses pessoais da douta Luísa Salgueiro, quer seja contrária aos seus interesses. É a vida.

Razão tinha Albert Einstein quando disse: “Duas coisas são infinitas: o universo e a estupidez humana. Mas, em relação ao universo, ainda não tenho certeza absoluta”.

Não sei se é efeito da COVID 19, ou de alguma outra coisa estranha que ande a circular pela atmosfera de Portugal, mas algo de estranho se passa com a nossa classe política. Já aqui escrevi que a classe política deveria ser uma referência para o cidadão comum. In-



DANIEL SÁ FERREIRA

PENSAR NO MEIO DE UMA TEMPESTADE

panhar o último desenvolvimento, a última atrocidade, a última miséria; parece que o sofrimento daqueles que foram apanhados pela guerra poderia ser o nosso, que bastaria termos nascido na periferia errada da Europa para estarmos agora a pegar em armas para matar ou morrer, ou a despedirmo-nos dos que nos são queridos para irmos para onde quer que nos aceitassem, com a consciência pesada de deixarmos para trás os que têm a valentia de lutar pela sua pátria.

A população portuguesa, espelhando o que sucede em outros países ocidentais, reagiu à agressão russa e ao heroísmo ucraniano tomando veementemente partido. Temos uma opinião pública em estado de guerra. Esse é, aliás, um dos factores que não deve ter sido considerado por quem do lado russo fez o tresloucado cálculo de que algum bem poderia

resultar de invadir e tentar desmembrar ou anexar um Estado soberano na Europa no séc. XXI.

Os governos dos países europeus, ainda que pudessem estar tentados a não reagir de forma excessivamente enfática, considerados os interesses económicos e financeiros em jogo, foram autenticamente empurrados pelas opiniões públicas. Não houve, nem haverá, espaço para contemplanções com esta agressão, conquanto o envolvimento não implique participação militar directa, que muito facilmente poderia descambar num holocausto nuclear que arrasaria por completo todas as grandes cidades do Ocidente e colocaria em causa a sobrevivência da espécie humana.

É interessante e já foi feito o exercício de olhar para a forma como eclodiram as duas Guerras Mundiais e as diferentes lições que nos oferecem: enquanto na Pri-

meira Guerra Mundial, um acontecimento relativamente menor excitou as paixões nacionalistas dos povos, empurrou blocos de alianças militares excessivamente armados para um conflito idiota, que nem mesmo as lideranças políticas, que não estavam entusiasmadas para o travar, conseguiram evitar; na Segunda Guerra Mundial, uma potência revisionista e expansionista, liderada por um tirano que utilizou a humilhação da derrota no conflito anterior como combustível para justificar a guerra, foi conquistando triunfos diplomáticos sucessivos enquanto os que ainda se lembravam da guerra anterior iam recuando para tentar manter a paz, até que, atingido o limite possível de cedência, a guerra se tornou inevitável.

As circunstâncias actuais assemelham-se mais àquilo que aconteceu nos anos 30, mas, por muito grande que

tenha sido a tragédia da Segunda Guerra Mundial, se a Rússia e a NATO utilizarem os seus arsenais atómicos de forma irrestrita a escala de destruição será incomensuravelmente maior.

Não há uma boa solução militar para este conflito, mas a resistência militar ucraniana pode contribuir para uma boa solução política. Haja esperança que o bloco social e militar de apoio do presidente russo não esteja disposto a pagar e arcar moralmente com o preço da destruição física e humana da Ucrânia.

Entretanto, cabe-nos fazer o que pudermos para aliviar o sofrimento dos atingidos pela guerra e apoiar a valentia dos que se recusam a aceitar a humilhação de ver a sua soberania e liberdade limitadas por um tirano, que, como todos os tiranos, vê na felicidade e prosperidade dos que são livres a sua maior ameaça.

Infelizmente os serviços de informação americanos estavam correctos, a Rússia invadiu a Ucrânia e tudo aquilo que se julgava ser certo sobre aquilo que podia acontecer na Europa no séc. XXI foi colocado em causa.

Através dos ciclos noticiosos de 24 horas e das redes sociais, conseguimos acom-

UM PÉ NA TERRA,
OUTRO NO MAR

NESTE SÁBADO, À TARDE

PSD ELEGE A PRÓXIMA CÂMARA

Só quem não conhece a situação política concelhia pode considerar excessivo, especulativo ou sensacionalista o título desta crónica. Além de o afirmar adequado, garanto-o mais fiável do que qualquer previsão ou sondagem: estas, como se sabe, estão crescentemente desacreditadas; ao invés, o título da crónica é absolutamente seguro – se, como tudo indica, se verificar a vitória (e vitória clara) de uma das equipas concorrentes à liderança concelhia do PSD.

O PSD é, no concelho da Póvoa de Varzim, um partido hegemónico. É, inquestionavelmente, o único partido de real implantação à escala municipal: lidera todas as freguesias; lidera, e com expressiva maioria, os órgãos de gestão municipal. É, na área metropolitana do Porto, um caso raro de longevidade – e de uma longevidade que não estiola nem esmorece, bem pelo contrário: desde 1989, o PSD gere politicamente a Câmara e (com uma ou outra exceção muito pontual) as juntas de freguesia. (Estas, como é sabido, já antes eram maioritariamente afetas ao PSD e estiveram, de resto, na génese do processo de transferência de Manuel Vaz, do CDS para o PSD, em 1989).

O PSD tem tido, ao longo destas 3 décadas, a inteligência estratégica e tática que lhe vem permitindo conservar e reforçar o poder. A primeira e mais importante componente dessa estratégia é a sua estabilidade: uma estabilidade dinâmica, que

emana do partido para a comunidade, transmitindo conforto e confiança aos cidadãos – que, naturalmente, expressam pelo voto o desejo de continuidade desta situação. E essa estabilidade (repite, porque é importante: uma estabilidade dinâmica, utilizada ao serviço do desenvolvimento e alicerçada no cumprimento dos compromissos eleitorais) contrasta flagrantemente com a agitação e a conflitualidade que, não raro, exterioriza a divisão reinante no principal partido adversário.

Mais que em torno de pessoas, a estabilidade deve alicerçar-se em torno de políticas. E para a continuidade das políticas não é indiferente o perfil político de quem se propõe protagonizá-las.

Os poveiros querem, notoriamente, a continuidade da linha de rumo que vem orientando estrategicamente o desenvolvimento do concelho nas últimas décadas – nenhuma dúvida quanto a isso. Foi por isso que, após Macedo Vieira, elegeram Aires Pereira – e com maiorias altamente expressivas. E é por isso que o sucessor natural de Aires Pereira (porque igualmente ligado, desde o início, a este projeto regenerador, e nos últimos anos o mais próximo colaborador do atual presidente) deve ser Luís Diamantino. Isto, repito, para que os Poveiros saibam garantida a continuidade das políticas que reabilitaram o concelho (não só a cidade, é bom termos isto em conta, mas todo o concelho) e afirmaram a Póvoa



de Varzim com um dos territórios com melhor qualidade de vida em todo o país.

O surgimento, no PSD, de uma linha de fratura relativamente à continuidade desta sucessão natural não é explicável, de modo nenhum, apenas por ambições pessoais, que seriam legítimas: na génese desta fratura estão, inquestionavelmente, razões políticas, o que é compreensível face à dimensão hegemónica do partido, onde oportunisticamente se acolheram recentes ativistas de extrema direita e ex-militantes em litígio com o município, por indistinto interesse em negócios imobiliários especulativos.

A eleição do próximo sábado para os órgãos concelhios do PSD é, portanto, mais que um ato estritamente partidário: ali serão escolhidos os poveiros que, posteriormente, proporão

(com o “peso” político que o PSD tem) os cidadãos que todos nós, eleitores, seremos chamados a sufragar para a próxima gestão do nosso município. É por isso que este ato eleitoral, circunscrito a 415 militantes, corresponderá, na prática, à eleição indireta da próxima câmara e dos demais órgãos de representação política no nosso concelho.

É, portanto, um ato da maior responsabilidade o que está confiado a estes 415 conceterrâneos!

E a opção é muito simples: de um lado, com Luís Diamantino, a continuidade (dinâmica) das políticas de desenvolvimento em que sucessivas maiorias de poveiros se revêem; do outro lado, entre muita opacidade, a tentativa de regresso de um passado de má memória..

P.R.

ESTATUTO EDITORIAL

1. O Notícias Onda Viva é uma publicação periódica de carácter local e regional independente de qualquer poder político e/ou religioso.
2. O Notícias Onda Viva dedica-se e dedicar-se-á à defesa dos interesses do concelho e da região e à promoção dos valores culturais, sociais e económicos das populações onde se insere.
3. O Notícias Onda Viva dará voz aos setores desfavorecidos da nossa sociedade, bem como procurará ser o porta-voz e elo de ligação com a nossa comunidade emigrante pelo mundo.
4. O Notícias Onda Viva tem como objetivo e preocupação uma informação isenta o mais rigorosa possível apartidária e pluralista.
5. O Notícias Onda Viva compromete-se a cumprir os princípios éticos e deontológicos inerentes à atividade jornalística, a respeitar a dignidade, os direitos e boa fé de todos os cidadãos.

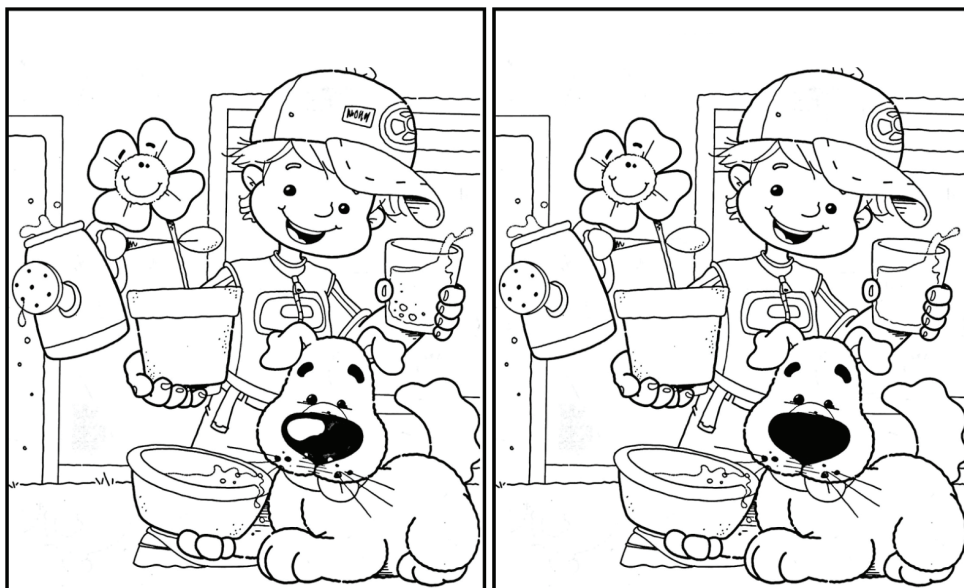
LAZER

SOPA DE LETRAS

AGRAS	COLDRE	LIÇÃO	RALAIS
ALISA	ERÉTIL	MEDEM	SONECA
ANDEI	EXECUTE	MENÇÃO	TEIMEI
BABOSOS	FRISADO	MOISÉS	TERES
BICÃO	FUMADO	OLHAREI	TETRAVÓ
BOCAS	GARRAS	PENADA	TOPETE
CITARAS	LEVEI	PUÍDA	TRAJADO



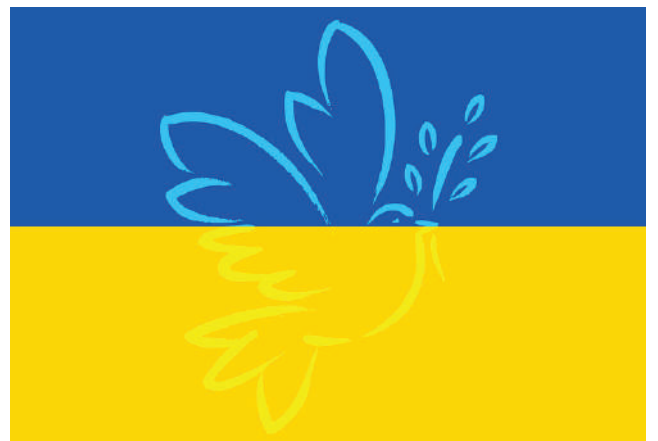
DESCOBRE AS SETE DIFERENÇAS



DICAS DE BELEZA

O ROSTO

- 1 - Pomada de bebê é excelente para diminuir as olheiras. Passe nas bolsas antes de dormir e tire na manhã seguinte.
- 2 - Faça uma esfoliação de aveia fina com óleo de coco para eliminar os cravos do rosto.
- 3 - Hidrate o rosto com uma máscara feita de uma mistura de banana com azeite.
- 4 - Água gelada é excelente para o rosto. Jogue alguns cubos de gelo em uma tigela e lave bem o rosto toda noite.
- 5 - Use cânfora para acalmar a pele e combater acnes e espinhas.
- 6 - Dormiu mal? Com a ajuda de um algodão, aplique uma máscara de chá de camomila gelado para desinchar as olheiras.
- 7 - Carregue sempre uma garrafinha spray com água mineral e aplique no rosto para mantê-lo com frescor.
- 8 - Use vaselina para hidratar lábios ressecados e rachados no frio.
- 9 - A vaselina também é ótima para deixar os fios da sobrancelha arrumadinhos.
- 10 - Use protetor solar no rosto diariamente, mesmo quando ficar em casa o dia todo.



ANEDOTAS

Um senhor aparece na casa de um homem e diz:

- Soy paraguaio e vim para matar-te.
- Para o quê?
- Paraguaio.

- O que a esposa do Albert Einstein disse quando o viu sem roupa?

- Uau, que físico.

Uma mulher chega à terapia e diz:

- A Minha filha acha que não respeito a sua privacidade.
- Por que acha ela isso?
- Era o que estava escrito no diário dela.

Dois amigos conversam num bar:

- Jovem, hoje faz um mês que o meu tio descansa em paz.
- Sério?!? Sinto muito. Não sabia que ele tinha morrido.
- Não, João, quem morreu foi a minha tia.

Na oficina, o mecânico pergunta:

- Manuel, o teu carro é automático?
- É manual.
- Desculpa. Manual, o teu carro é automático?

- Quais são as palavras que abrem muitas portas?

- Empurre e puxe.

No consultório médico:

- Anne, saíram os resultados do seu exame.
- O que eu tenho, doutora?
- Anemia.
- Miau.

- Qual é o melhor chá para a calvície?

- Chá péu.

O marido chega a casa indignado e diz para a mulher:

- Encontrei aquele animal do segundo andar a gabar-se de ser o maior garanhão. Sabes o que ele me disse? Que já comeu todas as mulheres daqui do prédio, menos uma.

E a mulher prontamente responde:

- Deve ser aquela nojenta do sexto andar!

Notícias

ondaviva

TODA A INFORMAÇÃO REGIONAL, COM SERIEDADE E ISENÇÃO

RECEBA O JORNAL COMODAMENTE EM SUA CASA. ASSINE JÁ.

EDIÇÃO EM PAPEL EDIÇÃO DIGITAL <small>(2 EDIÇÕES POR MÊS)</small> €25,00 <small>(NACIONAL)</small>	EDIÇÃO EM PAPEL EDIÇÃO DIGITAL <small>(2 EDIÇÕES POR MÊS)</small> €50,00 <small>(INTERNACIONAL)</small>	EDIÇÃO DIGITAL PDF <small>(2 EDIÇÕES POR MÊS)</small> €15,00
---	--	--



FAÇA JÁ A SUA ASSINATURA

www.radioondaviva.pt

FICHA DE INSCRIÇÃO

Preencha esta ficha de inscrição e envie para assinatura@noticiasondaviva.pt, e receba comodamente em sua casa o Jornal Notícias Onda Viva,

JORNAL

Notícias

ondaviva

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL

E-MAIL

NIF TELEM.

NACIONAL
€25,00/ano - Edição em Papel e Edição Digital (PDF)

INTERNACIONAL
€50,00/ano - Edição em Papel e Edição Digital (PDF)

€15,00/ano - Edição Digital (PDF)

Pagamento anual para o
IBAN PT50 0045 1460 4029 5375 0710 7

DE ACORDO COM O REGULAMENTO GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS (EU) Nº 2016/679, DECLARO PARA OS DEVIDOS EFEITOS DAR O MEU CONSENTIMENTO PARA A RECOLHA E TRATAMENTO DO MEUS DADOS PESSOAIS PARA O FIM EXCLUSIVO AO QUAL SE DESTINA ESTA MESMA DECLARAÇÃO (ENVIO PERIÓDICO DO JORNAL NOTÍCIAS ONDA VIVA) PARA A MORADA POR MIM DESIGNADA OU INFORMAÇÕES RELACIONADAS NO ÂMBITO DESTA MINHA ASSINATURA, RESERVANDO-ME O DIREITO DE A QUALQUER MOMENTO PODER, CORRIGIR, MODIFICAR, ALTERAR OU ELIMINAR OS MEUS DADOS DA VOSSA BASE DE DADOS, ATRAVÉS DO ENVIO DE UM E-MAIL PARA DIRETOR@NOTICIASONDAVIVA.PT.

O TEMPO NA REGIÃO - 10 A 16 DE MARÇO

qui 10	sex 11	sáb 12	dom 13	seg 14	ter 15	qua 16
15° 12°	14° 7°	14° 9°	13° 7°	12° 8°	16° 9°	15° 10°
Chuva fraca	Chuva fraca	Chuva	Aguaceiros	Chuva fraca	Parcialmente solarenço	Geralmente rublado



Póvoa de Varzim
Rua Cidade de Braga, 5
4490-197 Póvoa de Varzim
Telf: 252 691 366

Vila do Conde
Av Julio Graça n 221 R/C
4480-672 Vila do Conde
Telf: 252 615 469
geral@d-gostar.com

ambrosio

ÚLTIMAS

MORADORES CONTESTAM ODORES DE ATERRO E CÂMARA AMEAÇA COM VIA JUDICIAL

Moradores em Rates e Laundos promoveram na passada terça-feira uma manifestação contra os maus cheiros oriundos do aterro instalado na freguesia vizinha de Paradela.

O local escolhido para expressar o desagrado foi um terreno próximo da Unidade de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos da Resulima, empresa cujo capital é detido em 51 por cento por privados e o restante está dividido pelos municípios de Arcos de Valdevez, Esposende, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Viana do Castelo e Barcelos.

O equipamento começou a ser construído em 2017 e ficou pronto recentemente, ocupando uma área de 14 hectares dividida em três zonas de operação: uma para tratamento, compactação e embalamento de produtos recicláveis oriundos de ecopontos, outra que peneira o lixo indiferenciado e finalmente a que coloca no aterro os resíduos biodegradáveis produzidos diariamente por mais de 300 mil habitantes dos seis concelhos que integram o sistema.

Entre os presentes neste protesto, a que se juntaram autarcas das freguesias afetadas, coube à moradora Amélia Sá explicar que o principal problema reside nos odores insuportáveis e



nos resíduos que por vezes ultrapassaram as fronteiras do aterro e chegam aos campos agrícolas nas redondezas, afetando a qualidade da produção. Os moradores queixam-se também de algumas dores de cabeça ao longo do dia e do incómodo que o trabalho noturno dos camiões de lixo traz a quem pretende descansar.

O presidente da Junta de Freguesia de Rates aponta que a principal preocupação reside no depósito de produtos orgânicos numa nave. Apesar das queixas, Paulo João realça que a população não está totalmente contra o aterro, mas sim descontente com a forma como os resíduos que lá chegam estão a ser tratados.

A Resulima já apresentou uma solução aos afetados, confirma Paulo João, que teve a companhia no protesto do autarca lanutense Félix

Marques, mas o problema subsiste. Essa foi a razão para ter avançado esta denúncia e mais um alerta, defendendo ser urgente minimizar o impacto junto da população.

A Câmara Municipal da Póvoa de Varzim fez-se representar na iniciativa pela vereadora Sílvia Costa, responsável pelo pelouro do ambiente no executivo, que depois também debateu o tema na reunião realizada ao final da tarde.

O vice-presidente Luís Diamantino confirmou que o incómodo dos moradores foi já comunicado pela autarquia ao Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente e à Agência Portuguesa do Ambiente. Apesar de reconhecer que o equipamento está licenciado pela APA, o autarca referiu que “as coisas não estão a ser bem feitas”. O município vai agora aguardar respostas e

o fim da fase de testes que a empresa alega, mas Luís Diamantino sublinha não vai admitir que o problema se prolongue por muito mais tempo, prometendo pressionar os responsáveis para obter uma solução que assegure a segurança e o bem-estar dos moradores. “Se não resultar iremos avançar para a justiça e interpor uma providência cautelar” para impedir a atividade, “um caminho que a empresa não gostará”.

Face a este desagrado, o autarca deixou ainda a garantia que os camiões da Resulima vão continuar impedidos de aceder ao aterro através de vias municipais poveiras. A vereação socialista concordou com as medidas adotadas pela edilidade e João Trocado reiterou a preocupação do partido com este problema ambiental.

Agenda

10 março, quinta

‘Roda da Fortuna e da Fantasia’, sessão Octopus, 21h45, no Cine-Teatro Garrett

‘Morte no Nilo’, Cinema às Quintas, Teatro Municipal de Vila do Conde, às 21h30

11 março, sexta

‘Paranormal, com Joaquim Monchique’, às 21h30, no Cine-Teatro Garrett

12 março, sábado

‘Meu querido monstro’ cinema, às 15h30, no Cine-teatro Garrett

‘O meu avô consegue voar’, Teatro de Marionetas, às 16h30, no Teatro Municipal de Vila do Conde

‘Uma mulher do outro mundo’, cinema, às 21h30, no Cine-teatro Garrett

17 março, quinta

‘As irmãs Macaluso’ sessão Octopus, às 21h45, no Cine-Teatro Garrett

‘Belfast, Cinema às Quintas, Teatro Municipal de Vila do Conde, às 21h30

18 março, sexta

Concerto de David Fonseca, às 22h, no Casino da Póvoa

A rádio da região

ondaviva

Ouçã em 96.1 FM ou em www.radioondaviva.pt